Anno V — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 20 de Dezembro de 1915 — N. 1.436

HOJE

O TEMPO = Maxima, 30,4; minima, 24,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$000. Cambio, 12 1|16 e 12 1|32.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Quando acabará a guerra?

A 1º de junho de 1916?

(Especial para A NOITE)

Embora, para os que não estão combatendo nem tem na vanguarda parentes e amigos, a guerra tenha acabado por parecer uma ordem de couzas costumeira e normal, que lhes parece poder prolongar-se indefinidamente; embora ainda o problema da duração da guerra tenha deixado de ser assunto de conversa de ociozos, todos perguntam, de vez em quando, quando é que isto terminará.

As profecias não faltam e, como é natural, cada profeta vaticina de acordo com as suas predileções. Alguns apresentam baralhões impressionantes de cifras e entregam-se a conjeturas, que parecem deduções pozitivas de uma certeza matemática. Apezar disso, é preciso desconfiar.

Um artigo do General Cousin sobre o esgotamento alemão parece, entretanto, moderado e verosimil.

O general Cousin

Ele não cai na tolice de dizer que os alemãis já estão esgotados e vão, um dia destes, desistir da luta. O problema para ele se formula nos seguintes termos: qual dos dous grupos beligerantes se esgotará primeiro?

Ora, pelo que diz respeito a munições, a alimentação, a tudo o que é material, podem formar-se varias hipotezes. Quando se imajina que uma nação não tem mais nada, ela se reabastece e tudo recomeça. Assim, por exemplo, a Russia, ha bem pouco tempo, sofria de uma enorme penuria de armas e munições. O numero de tiros que cada soldado podia atirar era limitado. Nas fileiras, lado a lado, havia um soldado com espingarda e dous com cacetes; os que estavam com cacetes deviam preparar-se para arrancar a espingarda das mãos do que a possuia, assim que ele caisse ferido ou morto. Mas essa penuria, que esteve quazi causando derrotas decizivas, cessou.

A Alemanha está começando a lutar com a falta de generos alimenticios. Nada prova que amanhã ela não ache meio de reabastecer-se.

Assim, todas as profecias bazeadas em falta de couzas materiais, sejam elas de que natureza forem, não devem inspirar muita confiança. Mas ha uma couza que não se improviza, que não se fabrica do dia para a noite: é o numero de soldados. Sabe-se o que ha, o que se perde, o que se prevê. A guerra atual já tem passado fazes diversas, de grande e de pequena atividade: já permite, portanto, calcular o que ela consome.

Os calculos do General Cousin bazeiam-se nestes elementos, de que é dificil não reconhecer a solidez.

Ele toma, por exemplo, a população alemã em 1882. Vê quantos soldados foram utilizados. Serve-se das tabelas de mortalidade para saber quantos deles — que tinham então 20 anos — podem ter subzistido e quantos dos que subzistiram podem estar ainda válidos. Para todas essas apreciações, ha tabelas correntes. Não são, portanto, cifras arranjadas geitozamente, para dar um rezultado amavel.

Em regra, cada geração fornece ao exercito uma porcentagem de 8 por mil. Note-se bem que se diz aqui "*cada geração*". Assim, portanto, figurem o que ocorreu no ano de 1882. Os inscritos para o serviço militar foram 315.200, que reprezentavam, mais ou menos, 8 por mil da população alemã *vinte anos antes*, isto é, de 1862.

Não se trata de dizer que só ha no serviço do exercito 8 por mil. Em cada momento estão chamados ás armas soldados de numerozas gerações anteriores. Agora, por exemplo, os que servem são das turmas de 1862 até 1897, isto é, dos que têm 53 até os que têm 18 anos.

Evidentemente, a turma de 1862 já deve estar muito reduzida pela morte e pelas inaptidões contraidas em várias moléstias. Quanto mais se trata de gente moça, menos essas inaptidões se podem admitir. Assim, para calcular de um modo favoravel á Alemanha, admite-se que, si a turma de 1862 perdeu 73 °|° dos que a compunham, em compensação as de 1894 a 1897 não perderam ninguem.

Adicionando tudo, vê-se que o exercito alemão não pode ter mais de 7.327.299 soldados, o que reprezenta *onze por cento* da sua população.

Aceite-se a mesma baze para a Austria, calcule-se o que podem dar a Turquia e a Bulgaria e chega-se ao total de 14.262.999 homens.

E' formidavel!

Resta, porém, saber como se vai gastando essa massa.

O governo prussiano (da Prussia, só; não da Alemanha) já publicou diversas listas de mortos e dezaparecidos. Uma lista é referente aos primeiros oito mezes e meio; a ultima é referente a onze mezes e meio. A média da primeira era de 157.000 baixas por mez; a da segunda de 156.000.

Ora, foi depois disso que tiveram lugar as mais sangrentas batalhas da Polonia, contra as praças mais fortes da Russia, em lutas, que duraram semanas inteiras. Fatal, forçoza e necessariamente, as perdas foram maiores. Mas para não arriscar nada, admita-se a média mais baixa e que o exercito *prussiano* continuou sempre a só perder 156.000 homens por mez.

Admita-se a mesma proporção para os Austriacos e até para os Turcos. Resultado: 296.000 baixas por mez.

Ha, em todas essas cifras, um exajèro imenso em favor dos austro-alemãis e seus aliados.

As perdas do exercito austriaco tem sido maiores que o do alemão. Faltam as cifras exatas; mas a afirmação não sofre a menor duvida. Só em Przemysl os austriacos entregaram aos russos 120.000 prizioneiros. Deixar isso de marjem e calcular tudo pela baze minima do exercito prussiano é favorecer o mais possivel os alemãis. Quanto aos turcos, todos sabem que o seu serviço sanitario é detestavel. Admitir que ele é tão bom como o alemão, cuja excelencia é admiravel, constitui tambem um novo e formidavel exajèro em favor dos imperios centrais.

Vê-se, portanto, que em nenhuma das cifras se procura diminuir a força alemã; ha até em todas a preocupação contraria.

Feitos os calculos sob essas bazes, chega-se á concluzão de que os exercitos contrarios aos aliados perdem por mez, em média, 296.000 homens.

Sendo assim, dentro de 28 mezes, a partir do principio da guerra, nada restará do exercito alemão.

Na pratica, as couzas não se passam desse modo. Nenhuma nação vai até a morte do seu ultimo soldado. E' preciso admitir, por um lado, que podem mobilizar-se mesmo os homens de mais de 55 anos e de menos de 18. Mas por outro lado não se pode esquecer que nem toda a gente pode estar nas fileiras combatentes. E' necessario que haja quem fique nas uzinas de guerra, nas guarnições do interior, em numerozos serviços internos, que não podem parar.

Mas, seja como fôr, os alemãis batem-se hoje ao longo de fronteiras que tem uma extensão total de 3.500 quilometros.

Ha quem ache que, em média, é preciso ter pelo menos *dois soldados por metro de vanguarda*. Isso exijiria 7 milhões de homens nas linhas fronteiras. Sabe-se, porém, que si na fronteira franceza tal cifra está muito excedida, na russa ela está muito abaixo daquela exijencia teórica.

Fazendo reduções consideraveis, o General Cousin adota um numero que é quazi de metade. Admite que os alemãis tenham apenas no conjunto das suas vanguardas 3.600.000 homens e nos serviços internos (uzinas, etc.) 2.500.000 homens. Isso faz um total de 6.100.000.

Deve, portanto, haver ainda uma rezerva de 2.243.000. Mas si as perdas mensais são de 296.000, d'aqui a 7 mezes não haverá mais ninguem na rezerva. Todos terão partido para a vanguarda. A 1º de junho faltarão aos alemãis 296.000 homens; a 1º de julho 592.000; e assim por diante.

Resta, porém, saber o que, por sua vez, os aliados terão perdido. O autor faz os calculos, tendo, porém, nesse caso o cuidado de exajera-los *para menos*. Assim, si da Alemanha e da Austria ele tomou 11 por cento de população, da França e da Italia só tomará 10 por cento; da Russia e da Inglaterra 5 por cento. E' bom notar que falando em Inglaterra, ele só conta a metropole, admitindo que a remessa de voluntarios das Colonias não exceda de 400.000 — cifra que já está quazi atinjida. Por outro lado, sabe-se bem que a Inglaterra está decidida a ir até o fim. Ela se servirá do voluntariado emquanto este bastar. Quando ele não bastar, ela passará ao serviço obrigatorio. Os 5 °|° dos calculos do General Cousin reprezentam, por conseguinte, um minimo realmente minimo.

O autor vai mais lonje. Ele admite que os aliados percam mais gente que os alemãis. Dá-lhes, por assim dizer — *de quebra*, como excesso de prejuizo, 500.000 homens — meio milhão.

Assim, tudo parece feito do modo mais prudente, porque o autor exajera todos os calculos contra os aliados e todos os calculos a favor dos alemãis. E, chegado no fim, conclui que, quando os alemãis não tiverem mais ninguem, os aliados terão ainda 3.289.000 homens.

"*De um modo mais prático, diz ele, a 1º de junho de 1916 a Quadrupla-Aliança terá ainda para mandar para o fogo 3.289.000 homens, ao passo que o inimigo já não terá nem mais um soldado de rezerva. Nessa ocazião, começará a agonia da Alemanha.*"

Ha vontade de terminar essa apreciação pela palavra sacramental das nações catolicas: *Amen! Assim seja!*

E' evidente que não se trata de dizer que a guerra acabará a 1º de junho de 1916. Quando muito, pode-se afirmar que nessa data ela *começará a acabar*...

Medeiros e Albuquerque.

Foi assaltada a Bibliotheca Municipal de Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 20 (A NOITE) — Os gatunos assaltaram esta noite a Bibliotheca Municipal, installada no Pavilhão Central do Parque Halfeld, e de onde carregaram um grande relogio e varios outros objectos da maior utilidade no estabelecimento.

A gratidão do Honorio

Quando estudei em S. Paulo não havia ambulantes nacionaes; eram todos italianos. O Estado importava-os para colonos na lavoura, mas apenas desembarcados se evadiam para a capital, cujo commercio de quitanda e bufarinhas manipulavam.

No mesmo dia da chegada iam para a rua negociar, sem tempo nem para aprenderem o prégão. Era commum vel-os annunciando:

—Maçana gorda!

—Ova madure!

—Galina frésque!

Os estudantes, por patriotismo protegiam com a sua freguezia o Honorio, unico fruteiro nacional remanescente, que ás quintas-feiras e sabbados vinha de Villa Marianna com um cargueiro de bananas, laranjas e outros productos de sua chacara.

Liquidadas suas vendas, Honorio amarrava o burro á porta de um botequim, e se intoxicava.

Uma vez elle armou uma rixa; foi preso; o burro se extraviou; um transtorno.

Ao sair do xadrez, no dia seguinte, Honorio passou abatido pela nossa republica. Era época de exames. Na vespera haviamos celebrado umas distincções com um consumo um tanto activo de chopps, cujas consequencias se tinham ido liquidar na delegacia visinha. Estavamos, corrigidos, fundando uma sociedade de temperança. Acabavamos de prestar juramento sobre o "Corpus Juris", em falta de Biblia, de nunca mais beber chopps, (a não ser em caso de força maior), quando chegou o Honorio. Quizemos operar nelle uma conversão completa. Convidámol-o para fazer parte da nossa Sociedade de Temperança, o que elle acceitou, atarantado de tanta honra. Prestou um juramento contra o alcool, generico e severo. Depois um dos collegas lhe fez uma saudação e lhe entregou um diploma provisorio, com as respectivas assignaturas. O Honorio, radiante e commovido de alegria, recebeu o documento, e perguntou, mettendo a mão no bolso, quanto tinha de pagar. Dissemos que nada.

—Não, senhores! respondeu elle. E' preciso pagar a patente... com todo prazer... Quanto é?

Respondemos que estavamos sufficientemente remunerados com o prazer de tel-o trazido para o gremio dos abstemios.

—Pois bem, seja. Mas faço questão de pagar ao menos uma roda de chopps no café da esquina.

Consultámo-nos reciprocamente. Era um caso evidente de força maior. Assim foi resolvido por unanimidade.

O Honorio desappareceu pouco depois, da arena commercial. Não ha, nas cidades academicas, negocio nenhum que resista á protecção dos estudantes.

R.

A tentativa de levante no Exercito

A policia dirá quaes os civis implicados

Os inqueritos militares

Ainda hoje foi indubitavelmente o assumpto principal dos commentarios do dia a tentativa de rebellião dos inferiores do Exercito, lavrando intensa e forte curiosidade em torno dos suspeitos, ou mesmo já accusações, em torno de elementos civis implicados nos acontecimentos.

As altas autoridades do Exercito continuam empenhadas em apurar quanto possivel as responsabilidades, desdobrando-se os inqueritos.

O QUE SE DIZ NA 5ª REGIÃO SOBRE OS CIVIS IMPLICADOS

Está tendo o necessario andamento o inquerito aberto e funccionando no 3º regimento de

Instantaneo do embarque, em Deodoro, de dous inferiores presos

infantaria, para apurar as responsabilidades no fracassado "caso dos sargentos".

Neste inquerito, conforme soubemos, têm sido feitas varias referencias a civis, dando-se-lhes serios compromissos na mashorca.

Estes civis, cujos nomes já são conhecidos da policia, estão sendo por esta guardados á vista.

E' crença geral na 5ª região que a "bernarda" fôra preparada, principalmente, pelo deputado Mauricio de Lacerda.

OS INQUERITOS PARCIAES

Os inqueritos abertos nos regimentos têm proseguido, regularmente.

Na Villa Militar ha bastante rigor. As praças são submettidas a severos interrogatorios successivos.

MAIS PRISÕES

Do 1º regimento de infantaria foram remettidos ao Quartel General mais seis sargentos presos os quaes, após um ligeiro interrogatorio do general inspector da 5ª região, tiveram ordem de seguir para o 3º regimento.

O GENERAL FARO NA 5ª REGIÃO

O general Silva Faro, commandante da brigada de cavallaria, esteve pela madrugada em conferencia com o inspector da 5ª região.

O CHEFE DA CASA MILITAR VAE AO QUARTEL GENERAL

O chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, coronel Tasso Fragoso, compareceu, pela madrugada, no Quartel General, ahi conferenciando com o Sr. general Pedro Bittencourt.

S. S. foi inteirado do andamento do inquerito e das ultimas providencias tomadas.

COMO SÃO FEITAS AS PRISÕES

Depois de serem presos os sargentos requisitados pelo Sr. coronel Abilio Noronha, presidente do inquerito, são elles remettidos ao 3º regimento, que tem acommodações para 40 presos.

Após os interrogatorios são elles mandados para a fortaleza de Santa Cruz.

FALA O SR. MINISTRO DA GUERRA — OS CULPADOS SERÃO PUNIDOS COM SEVERIDADE

Interpellado o Sr. ministro da Guerra sobre a abortada sedição, S. Ex. teve a gentileza de nos dizer o seguinte:

— Considero felizmente abortado este movimento de indisciplina dentro do Exercito.

O Sr. presidente da Republica e eu puniremos com todo o rigor aquelles que estiverem envolvidos no projectado movimento perturbador.

— Quaes as penas a serem applicadas?

— Ellas obedecerão á ordem directa do grão de culpabilidade de cada um, que fôr apurada no inquerito.

Teremos necessidade de submetter alguns a conselho de guerra emquanto a outros applicaremos as penas administrativas.

E nada mais quiz dizer o Sr. general Faria.

A recepção no Chile das missões especiaes, na posse do Sr. Sanfuentes

SANTIAGO, 20 (A. A.) — Seguiram para Los Andes os representantes do governo, que ali vão receber os Srs. Drs. Romolo Naón, Souza Dantas e coronel Abel Botelho, que, respectivamente, representarão como embaixadores, em missão especial, os governos da Republica Argentina, Brasil e Portugal, no acto da posse do Dr. João Luiz Sanfuentes, novo presidente da Republica do Chile.

A REVOLUÇÃO

O cirurgião Dr. Bom Senso — Mais um aborto... Evidentemente o mal é da paternidade!

O OUSADO INQUERITO D'"A NOITE"

Incidentes curiosos da vida de um fakir

O lancinante caso que hontem narrámos não foi o unico desse genero occorrido durante os trinta dias vividos pelo fakir Djoghi Harad. Não nos dispensaremos de leval-os ao conhecimento do publico, menos porque queiramos fornecer-lhe leitura de sensação do que pelo dever, em que nos achamos, de estampar todo o resultado do nosso trabalhoso inquerito, esperando com isso diminuir — diminuir pelo menos — a vasta exploração que no Rio se faz da ingenuidade popular.

Por hoje achamos que nos devemos limitar a alguns episodios que offerecem aspectos muito curiosos do consultorio indiano.

A fantastica proliferação dos exploradores — Magicos para todos os gostos — A inveja profissional

Logo que o nosso fakir começou a causar um certo ruido, observámos pelos annuncios de alguns dos nossos colegas que a classe augmentava de um modo espantoso. Com os nossos annuncios, com as noticias, com as entrevistas, não só os antigos exploradores da credulidade publica procuraram chamar mais espalhafatosamente a attenção geral para o seu poder sobrenatural, como outros novos surgiram. Era o "eminente sabio Dr. Archimedes", que garantia a cura de qualquer molestia ou mal moral, "sem embuste nem charlatanismo"; o cartomante e chiromante estrangeiro da praça da Republica, o qual, "por meio de uma consulta nocturna descobre um segredo por mais difficil que seja" e "possue as verdadeiras pedras de Siva vindas directamente de Jerusalém, poderoso talisman conhecido no Brasil"; o "cartomante africano", que "desfaz todos os males de feitiçarias, tem um breve para felicidade e retira o mal de inveja e má olhadura" (que grande patife!); as innumeras cartomantes, que já não se limitavam mais a ler os seus baralhos reveladores e passaram a annunciar tambem faculdades extraordinarias adquiridas no mysterioso oriente; um sem numero de espertalhões que vivem vida folgada e milagrosa á custa da ingenuidade popular.

Um dos nossos companheiros percorreu os "ubs" de alguns desses velhacos e, depois de observar os seus "trucs" grosseirissimos, falou-lhes no fakir da rua dos Barbonos. Os espertalhões procuraram fugir ás interpellações, affirmando que ainda não haviam conversado com o seu novo collega, mas que "era possivel que se tratasse de pessoa menos séria, porque elles não haviam conhecido nenhum fakir com aquelle nome quando haviam estado nas Indias", mentira muito engraçada, pois os idiotas mostraram, respondendo a duas ou tres perguntas, que mal sabiam onde ficavam as Indias, mas que, como muitas outras mentiras deste mundo, tinha sempre um certo fundo de verdade, uma vez que o nosso Djoghi Harad tambem nunca se perdera por tão longinquos paizes...

Mas, desde logo, ficou uma cousa demonstrada: é que a classe dos fakirs é muito mais unida do que tantas outras que por ahi andam. Embora pondo duvidas sobre a identidade do Sr. Djoghi Harad, nenhum se arriscou a affirmar, de modo positivo, que se tratava de um ousado explorador. Limitavam-se a declarar que pretendiam, logo que os seus "trabalhos" o permittissem, procurar o seu "collega" para trocar idéas sobre as sciencias occultas. No fundo, nas meias palavras dos refinados patifes, percebia-se, entretanto, uma grande inveja profissional.

— Segundo me dizem (declararam-nos quasi todos), esse fakir está ganhando muito dinheiro. O senhor já foi lá?

— Vou um dia destes.

— Por curiosidade, talvez valha a pena; mas olhe que elle não póde fazer mais do que eu faço. Não sei si sabe que eu trabalho nisto ha muitos annos (dez, quinze, vinte, conforme).

Um desses "collegas" chegou quasi a visitar Djoghi Harad; mas essa quasi visita fica para um capitulo especial, que o assumpto o merece.

Kadir, o fakir veterano, desejou conhecer o seu novo collega... — Do que elle escapou...

Esse veterano "collega" era o Kadir, que tranquillamente annuncia o seu poder estupendo. Verdade, verdade, o pobre homem inspira uma certa pena. Aquella profissão deve ser-lhe muito penosa... O seu consultorio nada tem de extraordinario: é uma casa como qualquer outra, de burguez pobre, sem ornamentação nem cousa alguma que lembrasse o Oriente. A unica cousa de que Kadir usa e abusa é do incenso, que faz queimar de uma maneira asphyxiante. A visita que lhe fizemos serviu para que nos convencessemos de que o nosso fakir era muitissimo mais aperfeiçoado do que os demais e teria, si quizesse, o futuro garantido. O Kadir não sabia nada de seu officio e apenas mostrava conhecer alguns termos de medicina, que applicava segundo lhe acudiam á cabeça.

Pois esse "collega" um dia resolveu effectivamente visitar-nos. Como o seguro morreu de velho, o "sabio" não quiz ir logo: mandou sua senhora. A senhora do inspirado fakir foi ao nosso consultorio, mas não passou da portaria. Disse ao porteiro que seu marido, desejoso de conversar um pouco com o Sr. Djoghi Harad, que com certeza conhecia das Indias, mandava pedir que o recebessem no dia seguinte. O "porteiro", o atilado Mario, fez disso uma colossal conversa, fingindo que custava muito a comprehender o que dizia a pobre senhora. E no fim de uma verdadeira cacetada, depois de ir falar com o Sr. secretario, concluiu que "a visita do Sr. Kadir seria um motivo de grande prazer para o Sr. Djoghi Harad, tambem desejoso de trocar algumas recordações de sua terra". Com o que a creatura saiu muito contente da vida...

Nessa mesma tarde preparámos uma formidavel troça para receber o "collega". Combinámos a seguinte scena, em cujo exito confiavamos, porque a "troupe" já era capaz de enganar todo o Rio de Janeiro, graças á sua excellente afinação:

O "porteiro" receberia o Sr. fakir Kadir, com todas as honras proprias de sua respeitavel posição, e leval-o-ia até á presença do secretario, na sala vermelha, dizendo-lhe em francez quem era o visitante.

O nosso Cfuri far-lhe-ia as continencias do estylo e, sem mais preambulos, lançar-lhe-ia nas buchas uma porção de palavras naquelle egypcianozinho arranjado especialmente para uso do consultorio. Fatalmente o visitante não perceberia patavina (mesmo porque não acreditamos que alguem entendesse o que o Cfuri dizia) e perguntaria:

— Como?

Nova descarga de egypciano. O Cfuri diria, por exemplo:

— Você o que me parece é uma respeitabilissima cavalgadura e tão fakir como eu sou secretario. O melhor era você não amollar e ir tratar de sua vida — tudo isso de um jacto, sem tomar a respiração.

O visitante insistia em demonstrar que não estava entendendo (por força!) e o Cfuri despejava uma terceira descarga de egypciano. Afinal, verificado que o homem estava atrapalhado, o "secretario" então lhe diria, num hespanhol quasi tão arrevezado quanto o egypciano:

— Mas então o senhor não é fakir, nem cousa nenhuma. Pois si nem fala a nossa sagrada lingua hindu'... Nessas condições não lhe posso apresentar ao Sr. Harad, como fakir; no maximo posso introduzil-o como consultante.

Primeira hypothese: Kadir acceita. O Eustachio, que o conhecia bem, deitar-lhe-ia um sermão sobre o crime de passar pelo que não era, desmoralisando assim a santa religião dos Brahmanes... e não lhe deixaria respirar.

Segunda hypothese: o falsissimo fakir demonstraria perturbação e o Cfuri o poria immediatamente no andar da rua...

Infelizmente não pudemos esperar que nos visitasse esse tão distincto "collega". A policia não quiz que se desdobrasse essa interessante scena da comedia.

A alegria das francezas — Como ellas dissimulavam a impressão recebida

Todas as vezes que o nosso "porteiro" via chegar uma franceza, elegante e distincta, dizia aos seus botões: — Temos troça — e communicava pelo telegrapho a presença da alegre consulente. Em geral, ellas recebiam a mesma impressão que as demais pessoas que recorriam á sapiencia do fakir; mas dissimulavam como ninguem, como ninguem davam á consulta um ar de "blague" profundamente... francez. Algumas saiam rindo e galhofando.

—Qual! esta não comeu, consideravamos nós por trás do panno.

Mas no dia seguinte sabiamos que a apparentemente incredula consultante havia mandado outras freguezas ao consultorio do fakir, para que decifrassem complicadissimas situações da vida...

Uma dessas, depois de sujeitar-se ás experiencias e provas, sempre com o seu ar de brinquedo, pediu um breve, "un porte-bonheur" que lhe désse bastante "chance". O fakir roncou para o secretario:

—Ad arribe (mais ou menos, pois, a graphia da lingua arranjada pelo Cfuri é um serio problema; queria dizer — dê-lhe um breve.

O secretario entregou-lhe o breve, a francezinha sorriu e saiu. Mas voltou da escada e dirigiu-se de novo ao Cfuri:

—Queria pedir-lhe outro favor. Gostei do fakir. O senhor não poderia leval-o á minha casa para tomarmos uma taça de "champagne"?

O Cfuri desculpou-se. Não era possivel. O Sr. fakir não saia nunca e a sua religião o prohibia de tomar bebidas. Elle tambem não podia porque não podia abandonar um minuto o fakir. E concluiu:

—Só si fôr o porteiro...

A consultante fez uma deliciosa cara de desprezo:

—Não, o porteiro não o quero eu.

E saiu seriamente aborrecida...

A edade das mulheres — Uma que se pretendeu furtar ao sacrificio — Póde descansar, minha senhora

Um supplicio tremendo para a clientela feminina do fakir era, naturalmente, ter de declarar a sua edade certa. Bem dispensavel se tornava para os espiritos de Himalaya saber com precisão quando nasceram damas que ainda causam sensação nas rodas de "leões" da Avenida. Nem a agua deixaria de queimar, nem a mão de ficar gelada, nem o fakir de "adivinhar" que tal ou qual creatura teria ou não "chance" na vida. Mas, por um requinte de perversidade, o illustre Sr. Djoghi Harad não dispensava nenhuma dessas elegantissimas creaturas do pavoroso sacrificio.

Uma das mais conhecidas e que tem ainda atrás de si um corpo de exercito de admiradores quiz por força subtrahir-se ao castigo. Quando, junto ao confissionario, o Eustachio lhe perguntou: — Quantos años tiene? — respondeu com espirito que a sua edade nada tinha que ver com o objecto da consulta.

—Non, es necessario sabir, insistiu o fakir no seu hespanhol falsificado.

—Mas a edade certa, certinha?

—Si, como non?

—E si eu não disser?

—A senhora jurou dizer a verdade.

—Pois eu tenho...

—E, chegando-se muito á tela, disse:

—... quarenta e sete feitos.

A expressão physionomica da senhora, a situação por si mesma, a cautela do segredo quasi fizeram o fakir estourar em uma colossal gargalhada. Dominou-se a muito custo. E nós, narrando o incidente agora, podemos garantir á madame que esse é um dos segredos que guardaremos religiosamente, recommendando-lhe que nunca mais procure os fakires e adivinhos, que podem não ser tão discretos quanto nós...

Egual declaração solemnemente fazemos a quantas outras clientes do sexo feminino passaram pelo mesmo colossal tormento.

A nossa reportagem dá origem a uma phrase popular

E' tal a sensação causada pela nossa reportagem que ella já deu origem a uma phrase popular. Em diversos bairros da cidade já ouvimos dizer:

—Vá se queixar ao fakir.

Si um sujeito lastima a sua situação precaria, si alguem se lamenta de um accidente qualquer, si se ouve alguma expansão de raiva contra alguem, si ha um esquecimento, a resposta é:

—Agora só si fores te queixar ao fakir...

E assim o publico consagra o nosso inquerito jornalistico de uma fórma iniludivel, compensando-nos fartamente de todo o trabalho, de todas as contrariedades, de todos os sacrificios e de todas as despesas que tivemos.

A GUERRA

Salonica ameaçada pelos bulgaros

Uma vista de Metz, a capital lorena, hontem violentamente bombardeada por aviões francezes e cujas bombas causaram grandes estragos. Principalmente o Museu Municipal ficou muito damnificado

Repetem-se diariamente as desordens na Allemanha

LONDRES, 20 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas da Suissa e da Hollanda annunciam que se repetem diariamente, em todos os pontos da Allemanha, desordens provocadas pela carestia dos generos alimenticios. Muitas casas de commercio têm sido saqueadas por grupos de populares famintos. A miseria é horrivel por toda a parte.

Em diversos pontos, os destacamentos policiaes tiveram ordem de carregar sobre a multidão, havendo alguns mortos e muitos feridos.

Um Taube bombardeou a residencia dos reis belgas

LONDRES, 20 (A NOITE) — Um aeroplano allemão appareceu hontem, á tarde, sobre a residencia dos reis da Belgica, deixando cair algumas bombas que não attingiram o alvo. Perseguido por um aeroplano belga, o "Taube" fugiu covardemente, não acceitando o combate que lhe era offerecido.

Salonica ameaçada

PARIS, 20 (Havas) — O "Matin" informa que os Estados-Maiores da França e Inglaterra chegaram a completo accordo quanto á applicação das medidas necessarias á segurança e liberdade de acção das tropas franco-inglezas que estão em Salonica.

O mesmo jornal refere que, na opinião de altos personagens militares gregos, o ataque dos allemães a Salonica é inevitavel.

As operações na frente italo-austriaca

LONDRES, 20 (A NOITE) — Um communicado recebido de Roma diz que os austriacos foram desalojados das trincheiras que occupavam a oéste de Gorizia, onde se refugiaram. O bombardeio contra as fortificações de Gorizia faz-se desde ha dous dias com grande intensidade.

Écos e novidades

No cofre forte das preciosidades parlamentares, o Sr. deputado Alvaro Dias Fernandes, enviado das terras cearenses, depositou ha dias um diadema de raro brilho oratorio. Os grandes triumphadores da tribuna, já na expansão latina e já na ponderação ingleza, têm no discurso de Fernandes, insigne entre os oradores do Crato e extraordinario no symbolismo de Acarahú, o maior motivo de uma justificada inveja. Tão eloquente foi Fernandes, que o proprio Sr. Alberto Maranhão, afastando-se da materialidade das cousas orçamentarias de que presentemente se occupa, não pôde evitar este aparte que lhe saiu espontaneo : "O orador está opulentando o assumpto". O proprio Sr. Fausto Ferraz, até então tido como o mais imaginoso dos tribunos da actual Camara, suou frio e quasi desfalleceu pela derrota que vinha soffrendo. Para que se faça uma fallida idéa da peça estupenda do Sr. Fernandes, aqui lhe reproduzimos o final : "Daqui deste recinto, eu estou a ouvir os lamentos dos torturados naquella torre de Hugolino, torre da fome, onde a natureza gera e a natureza devora; estou a ouvir os vagidos desse peregrino do céo que vem a ser anjo na terra, das creanças inanidas aconchegadas aos regaços esqualidos, onde só o amor resiste á destruição da patria, e, passando por sobre um povo que morre, eu presinto o vôo sinistro das nuvens celeres, como um bando de aguias apocalypticas, repetindo em coro macabro : "vœ, vœ, vœ," ai, ai, ai !" Houve cousa melhor, porém. No auge do seu enthusiasmo, ao chorar tristezas sobre os infortunios da terra de Iracema, exclamou : "No Ceará, o Brasil escoiceia a natureza" e, acompanhando a phrase de um gesto, para dar-lhe força, pespegou formidavel ponta-pé no Sr. Moreira da Rocha !

As seccas do Ceará, ás vezes, têm realmente effeitos muito pittorescos...

Autonomia municipal

Uma indicação do Sr. Irineu Machado

O Sr. Irineu Machado apresentou hoje á consideração da Camara dos Deputados a seguinte indicação:

"Indicamos que a commissão de constituição e justiça formule um projecto de lei ampliando e estendendo as attribuições e a competencia do Conselho Municipal do Districto Federal, desse modo respeitados os principios da Constituição de 24 de fevereiro, garantida em toda a sua plenitude a autonomia municipal, principio basico do regimen republicano e assim reintegrados nos seus direitos e satisfeitos nas suas aspirações a municipalidade da capital da Republica, o seu povo e o seu eleitorado. Sala das sessões, em 20 de dezembro de 1915. — Irineu Machado, Flavio da Silveira e Vicente Piragibe."

Os termos novos

Que quer dizer «cavasser»?

O que é *cavasser*?

O termo é assim definido por Jean Cruppi, num brilhante artigo intitulado "Recrutamento voluntario":

Cavasser, é dar o passo politico que consiste em fazer ao eleitor uma visita pessoal; bate-se-lhe á porta, é-se amavel para com elle, risonho, insinuante e... uma vez obtido o voto, passa-se a outro.

E' isto que lord Derby está fazendo na Inglaterra, a proposito do recrutamento voluntario.

Lord Derby é o chefe de uma das mais antigas, illustres e nobres familias do Reino Unido. O seu integro caracter, a sua franca e aberta physionomia, os serviços que já teve occasião de prestar á sua patria e, emfim, a sua immensa fortuna, cujo rendimento elle emprega generosamente, todo esse conjunto notavel de qualidades faz com que o seu nome seja por todos respeitado.

O seu plano consiste em recrutar homens para a guerra. *Cavasser*.

Do rol que fez riscou todos os operarios que são precisos nas fabricas, e os ecclesiasticos, a pedido do arcebispo de Canterbury. A não serem estes, dirige-se a todos os outros cidadãos inglezes, convidando-os a defender a patria.

Ha dias perguntou-lhe um jornalista :

— Quantos homens conquista, assim, por semana ?

— Trinta mil. Mas quero mais, porque é necessario constituir reservas.

Tal é o papel que actualmente lord Derby desempenha na Inglaterra.

Comtudo, ha grande differença entre o que faz lord Derby e o que fazem os politicos.

Em geral, para estes ultimos, obtido o voto, manda-se o eleitor bugiar !

Não succede assim com o benemerito inglez. Por isso, não se applica bem a elle o termo de *cavasser*, que até parece a traducção do nosso — *cavar*...

Lord Derby tem gasto nessa patriotica missão uma verdadeira fortuna, a ponto de — para garantir-se contra as surprezas da sorte — haver encommendado ao feliz F. Guimarães, da Casa Guimarães, á rua do Rosario, canto do becco das Cancellas, um bilhete inteiro da grande loteria de Natal, cujo grande premio é do valor de mil contos.

Dest'arte poderá proseguir sempre na sua acção philantropica em beneficio dos alliados.

O "Kroomland" safou-se

Safou-se ás 13 horas, do logar onde estava encalhado o paquete "Kroomland".

O "Kroomland" só conseguiu se safar depois que a maré encheu e isto mesmo com o auxilio do rebocador "Quadros", com um cabo de amarra de popa passado em uma boia.

Ainda não foram verificados quaes os damnos causados pelo encalhe.

"ATLANTIDA"

Chegou a segunda remessa pedida por telegramma do primeiro numero da "Atlantida" — mensario artistico, literario e social para Portugal e Brasil, dirigido por João de Barros e João do Rio.

A' venda em todas as livrarias e pontos de jornaes. Agente geral Braz Lauria — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone 1968, norte — Rio de Janeiro.

Foi adiado o julgamento do tenente Paulo

Houve falta de um jurado

O tenente Paulo, com o official que o escoltou, em um corredor do Tribunal do Jury

Marcado para hoje o julgamento do tenente Paulo do Nascimento, indigitado autor do assassinato de sua esposa, D. Edina do Nascimento, facto occorrido em fevereiro do anno passado, o Tribunal do Jury desde cedo se encheu de curiosos.

Era dia de "grande" jury, como dizem os "habitués", e, por isso, os logares melhores já, desde 12 horas, estavam tomados.

A' esta hora o réo entrava acompanhado do 2º tenente do grupo de obuzeiros Gustavo Cordeiro de Faria.

Acorreu o povo á porta do cartorio, para onde entrára o tenente Paulo, espiando-o, como a alguma ave rara.

Deu o juiz, Dr. Costa Ribeiro, inicio á installação, sorteando os jurados.

Foram elles contados de um a quatorze. Faltava um. Não veiu mais nem um só. Ficou faltando um. Afinal, depois de uma pausa, o juiz declara :

— Não ha numero para ser installada a sessão. Fica o julgamento adiado para quarta-feira proxima.

Soada a sineta, levanta-se a sessão e os assistentes, os numerosos assistentes bateram em retirada, pezarosos e tristes. Pelos fundos, acompanhado do official que o escoltou, do seu advogado, Dr. Luiz Franco, e de uma senhora, saiu o tenente Paulo, rodeado de curiosos, que o olhavam, o examinavam, de olhos esbugalhados, absortos.

Agora, só quarta-feira proxima.

Politica do Rio Grande do Sul

Troca de telegrammas

O Sr. Soares dos Santos, primeiro vice-presidente da Camara dos Deputados, recebeu hoje o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE, 19 — Tendo attingido o total da vossa votação a 62.154 votos, envio-vos effusivas congratulações por tão brilhante manifestação republicana, attestando, ainda uma vez, os vossos meritos de dedicado servidor do Rio Grande. Saudações affectuosas. — Salvador Pinheiro."

Em resposta, o Sr. Soares dos Santos passou o seguinte telegramma:

"General Pinheiro Machado, vice-presidente Senado, Estado, Porto Alegre. — Muito agradeço ao illustre amigo os conceitos do seu telegramma, communicando-me o resultado completo da eleição senatorial. Estou convencido de que a affluencia de eleitores que compareceram ás urnas, em pleito não disputado, após o desapparecimento do inesquecivel senador Pinheiro, teve a alta significação de revelar ao resto do paiz que continuamos na mesma cohesão, apezar do golpe recebido, e sempre vigilantes pela verdade do regimen federativo. Abraços. — Soares dos Santos."

Commentam que o Dr. Barbosa Lima
Que faz guerra tenaz contra o tabaco,
Tem sempre um Poock que o seu verbo anima
E que, por um Bismarck, dá o cavaco.

NA CAMARA

O Sr. M. da Rocha contra o Sr. Studart

Sobre a acta falou hoje, na Camara dos Deputados, o Sr. Moreira da Rocha, defendendo-se das accusações que lhe fez na ultima sessão o seu companheiro de bancada, o Sr. Eduardo Studart.

O Sr. Moreira da Rocha começou dizendo que bem quizera que não figurasse, na acta em discussão, a mais ligeira referencia ao incidente em que involuntariamente se viu envolvido. Passado elle fóra do recinto da Camara, melhor seria que não viesse repercutir nos trabalhos do Congresso, para onde aprouve arrastal-o o Sr. Studart. Contesta que tivesse referido o incidente a alguem, depois que saiu da Camara. Ahi, logo após o facto, narrou-o a alguns amigos que lhe solicitaram informações, sem todavia envolver nas suas explicações injuria contra pessoa alguma.

Diz não pretender fazer retaliações, nem acompanha o seu collega na linguagem injuriosa que o mesmo usou no seu ultimo discurso.

Não conta como se passou o occorrido que o seu antagonista descreveu ao seu modo, porque a palavra do orador seria acoimada da mesma suspeição, que na hypothese, invalida, moral e juridicamente, a do Sr. Studart.

Explica a extensão da "entente" que existiu entre o seu partido e os situacionistas cearenses, demonstrando cabalmente a lisura e lealdade com que se houveram os seus amigos nessa combinação.

Diz ainda que o unico insulto que o orador póde ter feito ao Sr. Herminio Barroso foi negar-lhe a qualidade do "homem de fibratura politica mais forte do Ceará", como o qualificou o Sr. Studart.

Por ultimo responde a uma allusão feita pelo Sr. Studart, sobre um crime em que se teria envolvido o orador, com palavras deste mesmo deputado, anteriormente pronunciadas em aparte.

A GUERRA

A odysséa da retirada dos servios

A retirada dos servios para a Albania

LONDRES, 20 (A NOITE) A retirada dos servios para o littoral do Adriatico prosegue com difficuldades. Nas posições em que actualmente se encontram, os servios dispõem de tres caminhos: o primeiro, pelo Lumkulos, na confluencia do Drina Branco com o Drina Negro; o segundo, por Jacovitza e Ipek; e o ultimo, por Prizrend e Dibra, com destino a Elbassan e Durazzo, ao longo da estrada romana, via essa aliás quasi intransitavel. Essa via é, no entanto, a que offerece maiores facilidades, pois, as restantes são na sua maioria caminhos rudimentares, que não se prestam para o transito de vehiculos de nenhuma especie, pois, contornam as montanhas, agora cobertas de neve.

O Estado-Maior servio ordenou a retirada de todas as tropas para Scutari e Durazzo, sabendo-se que os austro-allemães empregam todos os esforços para impedir essa retirada. Os austriacos apoderaram-se de Jacovitza, fechando o caminho na direcção de Ipek, podendo-se retirar, com difficuldades, tres mil homens. Os bulgaros, nas montanhas da Macedonia, atravessaram o caminho de Lumkulos, tornando difficil a retirada da esquerda servia. Sabe-se, no entanto, que nessa direcção seguem 70.000 homens, que devem atravessar o Drina. Para melhor se comprehender as difficuldades desta marcha basta dizer que apenas podem marchar tres homens de frente.

As finanças da Allemanha não vão bem

LONDRES, 20 (South American Press) — As declarações feitas recentemente pelo ministro das Finanças da Allemanha, Sr. Helfferich, são falsas no que diz respeito á comparação entre a baixa soffrida pelos "consolidados" inglezes e os titulos allemães. O Sr. Helfferich esqueceu-se propositadamente de dizer que não existe actualmente na Allemanha mercado livre para os seus proprios titulos.

Assim, os titulos allemães de 3 %, que são cotados nominalmente em Berlim a 70, valem agora em Londres apenas 54, ou seja, uma baixa de 46 %.

As condições em que os alliados fariam a paz

LONDRES, 20 (South American Press) — A imprensa norte-americana accentua a impossibilidade da Allemanha obter condições de paz favoraveis, em vista do "control" maritimo absoluto exercido pelas esquadras britannicas.

Segundo os mesmos jornaes, os alliados somente consentirão em fazer a paz sob a condição de que os paizes occupados pelos allemães e seus alliados sejam evacuados e indemnisados completamente dos prejuizos soffridos.

A epopéa dos defensores de Prizrend

LONDRES, 20 (A NOITE) — Cartas aqui recebidas de Scutari narram verdadeiros horrores por que passaram as forças servias que defendiam Prizrend.

Cinco dias depois da queda daquella praça, os bulgaros realisaram um rapido movimento envolvente, colhendo sob a sua artilharia a maior das forças servias que se retiravam para a Albania. A batalha que se travou tomou proporções horriveis. A artilharia bulgara devastou as fileiras servias. Os servios, impossibilitados de se defender, atiraram as armas e entregaram-se, elevando-se a 46.000 o numero de prisioneiros. Os que escaparam da matança morreram de fome ou devido á infecção dos ferimentos recebidos, ou ainda ao frio.

Poucos, muito poucos, conseguiram escapar, e chegaram a Scutari depois de terem andado treze dias. Narram que durante esse tempo apenas tiveram tres rações de pão. A' saida de Prizrend foram obrigados a comer crua a carne dos cavallos mortos pelo fogo do inimigo.

As eleições em Athenas

LONDRES, 20 (Havas) — O "Times" publica um telegramma de Athenas dizendo constar naquella capital que o partido do Sr. Counaris obteve grande maioria nas eleições parlamentares de hontem.

Communicado allemão

A legação da Allemanha recebeu o seguinte telegramma official.

"O quartel-general communica em data de 18 do corrente:

Frente oeste: Um aviador inimigo lançou bombas sobre Metz prejudicando consideravelmente o Museu Municipal. Não causou outros damnos.

Frente léste: O numero de prisioneiros feitos entre os lagos Narotsch e Miadziol é de 2 officiaes e 235 homens. Não houve nessa frente acontecimento digno de menção; apenas algumas escaramuças das vanguardas.

Frente balkanica: Em um combate nas proximidades de Bijelopolje fizemos 1.950 prisioneiros entre os quaes um pequeno numero de montenegrinos. O terreno a nordeste de Tara, desde Mojkovac, rio abaixo, está limpo do inimigo. As tropas austro-hungaras aprisionaram durante os ultimos dias, em varios encontros bem succedidos, 13.500 homens.

Communicado russo

PETROGRADO, 20 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"Na frente de oéste, ao norte do lago de Miadziol, dispersámos uma columna inimiga, infligindo-lhe grandes perdas.

O inimigo atacou por duas vezes as nossas posições na estação de Pocherevitch, sendo em ambas repellido.

Na Persia, entre Teheran e Hamodan, tambem repellimos a offensiva de consideraveis forças inimigas."

Communicado francez

PARIS, 20 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"O dia de hoje foi assignalado por uma intensa actividade da nossa artilharia em varios pontos da linha de frente.

Na Belgica, as nossas baterias, de accordo com as inglezas, bombardearam violentissimamente as trincheiras allemãs, donde eram dirigidas nuvens de gazes asphyxiantes contra as linhas britannicas a léste de Ypres. O inimigo não pronunciou, entretanto, nenhum ataque de infantaria.

Aviões inimigos voaram esta manhã sobre a região de Poperinghe, onde lançaram dezenas de bombas. Foram attingidas duas creanças e duas mulheres. Uma destas morreu.

A artilharia franceza dispersou ao norte de Artois um grupo de trabalhadores inimigos.

Os allemães lançaram em Arras cerca de cem obuzes.

Entre o Somme e o Oise, na região de Dancourt, os nossos engenhos de trincheiras destruiram uma obra fortificada inimiga.

Entre Soissons e Reims, a nossa artilharia alvejou os lança-bombas e os canhões allemães descobertos pelos nossos aviadores a léste de Berry-au-Bac.

Na Champagne, os nossos tiros de artilharia pesada contra as primeiras linhas de trincheiras allemãs ao sul de Sainte Marie-Py deram excellentes resultados.

Na região de Saint-Mihiel, alguns tiros felizes contra as posições inimigas de Chauvoncourt provocaram a resposta da artilharia allemã, que foi obrigada a silenciar.

Durante a noite de 18 para 19 do corrente uma das nossas esquadrilhas aereas composta de diversos aviões lançou em Metz e Sablons 50 obuzes de 90 millimetros e dous de 155.

Um dos apparelhos que tomou parte no "raid" soffreu um desarranjo no motor, mas pôde aterrar sem novidade dentro das linhas francezas, nas proximidades de Dieulouar, ao sul de Pont-á-Mousson."

A rebellião fracassada

UM INQUERITO SOBRE OS AMANUENSES ?

A's 13 horas, esteve na séde da 5ª região o general Tito Escobar, commandante da 3ª brigada de infantaria, conferenciando com o general Pinheiro Bittencourt.

Logo após a saida do commandante da 3ª brigada o inspector da 5ª região dirigiu-se para o gabinete do ministro da Guerra, demorando-se em conferencia com S. Ex.

O que foi dito nesta conversa não transpirou á reportagem.

Entretanto, podemos garantir que nella foi aventada a idéa de um inquerito para ouvir os sargentos amanuenses do Quartel General.

Este inquerito será aberto ainda hoje.

UMA PROMOÇÃO

O cabo do Hospital Central do Exercito, que, como noticiámos hontem, impediu que o sargento de plantão sublevasse a guarda desse estabelecimento, e, em seguida, communicou o facto ao commando da 5ª região, vae ser promovido a 3º sargento.

Chama-se esse cabo Ernestino Brasil Dias.

A sua promoção vae ser feita em virtude "da sua bravura e comprehensão civica, impedindo o acto indisciplinar dos seus camaradas".

COMO SE DIZ QUE SERIA A CHACINA DOS OFFICIAES

Estavamos hoje numa roda de officiaes e ouvimos, entre commentarios dos mesmos, a descripção do plano dos sargentos para os eliminarem.

O plano era este:

Pela madrugada, os inferiores dos varios regimentos da Villa Militar mandariam á casa de cada um dos officiaes uma praça que, em nome dos commandantes, os chamaria com urgencia para um supposto serviço.

Naturalmente, os officiaes acudiriam ao chamado, e, á medida que fossem chegando, seriam mortos a tiros.

Só escapariam da chacina o major Demon, do 1º regimento de infantaria, e uns quatro do 2º regimento.

As autoridades do Exercito já têm conhecimento disto.

Entre os sargentos, para melhor realisação dos seus fins, havia um que era tido como chefe de policia, cabendo-lhe a descoberta das medidas officiaes que porventura fossem tomadas contra elles.

Esse sargento é o amanuense Tranquillino que trabalhava no Ministerio da Guerra.

O sargento ajudante Coimbra, do 2º regimento de infantaria, era, segundo se diz, o chefe de todo o movimento.

Primeiro a ser preso, foi tambem elle o primeiro a sair do 3º regimento. O sargento Coimbra está na fortaleza de Santa Cruz.

O QUE DIZ UM SARGENTO AMANUENSE

Todos os sargentos que trabalham nas diversas secretarias do Ministerio da Guerra compareceram hoje ao trabalho.

Muito discretamente procurámos ouvir a um delles sobre os acontecimentos. Elle assim nos falou:

— Posso affirmar que nenhum sargento amanuense se envolveu ou teve idéa de envolver-se na sedição. Entre os sargentos amanuenses e os de corpos ha até uma certa rivalidade.

Quando foi apresentado ao Congresso, durante o governo do marechal Hermes, um projecto equiparando os sargentos amanuenses aos escreventes da Armada, os inferiores dos batalhões, porque os beneficios deste projecto os não alcançassem, ficaram indignados.

Nasceu dahi a rivalidade que subsiste ainda. Os sargentos de corpos ameaçaram até fazer um levante e encheram as columnas dos jornaes, naquella época, de cartas vociferando e reclamando.

Não obstante ter sido vetado o alludido projecto, como já disse, a inimisade não acabou.

Como, agora, iriamos emprestar auxilios a collegas taes ? Seria absurdo. Depois, que lucrariamos ?

E' preciso notar ainda que elles não gostam dos amanuenses, porque só podem chegar a este cargo mediante concurso, cousa que só uma pequena minoria dos batalhões póde fazer.

E' estupido, pois, querer-nos culpar de coparticipação neste movimento.

A INTERVENÇÃO DE UM DEPUTADO — O SEU PLANO DE MATAR OFFICIAES

Segundo ouvimos em boas rodas, o inquerito, já apurou que, na frustrada revolta dos sargentos, houve a intervenção de conhecido deputado, que presidiu diversas reuniões dos conspiradores, guiando-os, formulando planos, suggerindo alvitres. Accrescentaram-nos que esse politico, em algumas das reuniões a que esteve presente, chegou a aconselhar a morte de alguns officiaes do Exercito, considerados obstaculos á realisação do que os inferiores desejavam.

Embora tendo colhido esses informes de pessoas que julgamos autorisadas, publicamol-o sob as reservas devidas.

EM NICTHEROY

Reina a maior calma em Nictheroy.

Nada occorreu de anormal n. 58º batalhão de caçadores ali quartelado.

Para os fortes do Pico e Floriano Peixoto foram enviados diversos contingentes, como medida de precaução.

Hoje, pela manhã, o commandante daquelle batalhão, coronel Raul d'Estillac, achava-se na sua residencia em S. Domingos, na maior calma, certo de que a sua corporação em nada se envolverá.

O jury de Juiz de Fóra julga cerca de quarenta processos

JUIZ DE FÓRA, 20 (A NOITE) — Serão encerrados amanhã os trabalhos do jury, tendo sido julgados cerca de 40 processos.

As eleições de hontem no E. do Rio

Em Nictheroy

Foi livre, porém sem grande animação, o pleito havido hontem, em Nictheroy, para deputados, vereadores e juizes de paz.

O resultado conhecido de vereadores até hoje, á tarde, era o seguinte:

	Votos
Julio de Menezes Fróes (gov.)	675
Francisco Guimarães (gov.)	629
Ferreira de Aguiar (gov.)	605
Cicero Costa (gov.)	550
Sylvio Lima (gov.)	516
Alfredo de Aguiar (gov.)	483
Agostinho Sampaio (gov.)	481
Rodolpho Macedo (gov.)	462
Tavares de Macedo (opp.)	378
Bellarmino Tatte (opp.)	377
José Evangelista (gov.)	376
Cunha Sodré (gov.)	365
Matheus Ferreira (gov.)	352
Lopes da Cruz (gov.)	337
Alvaro Guerra (opp.)	303

Venceu a chapa do partido situacionista, ficando o terço preenchido pela opposição.

Estão eleitos juizes de paz:

1º districto — Julio Ribeiro Sobral, Iquirico Alves Costa e Sertorio Vieira da Rocha.

2º districto — Francisco José Rodrigues Lima, Eduardo da Costa Couto e João Rodrigues Figueira.

3º districto — João José da Costa Velho, Dr. Glauco da Cruz Ribeiro e Julio Henrique Vianna.

4º districto — Othelo Gonçalves, Waldemiro Manhães Barreto e Luiz Augusto da Costa.

5º districto — Manoel Fogaça, Octaviano Augusto de Souza e José Damasio Rodrigues.

6º districto — Severino de Menezes Fróes, João Antonio de Lima Guimarães e Francisco Rodrigues Garcia.

Vae se fazer a intervenção em Alagoas?

O que se passou hoje numa commissão da Camara

Reuniu-se hoje, ás 12 horas, a commissão de constituição, legislação e justiça da Camara dos Deputados. A essa reunião, extraordinaria, compareceram os Srs. Cunha Machado, seu presidente, Prudente de Moraes, Mello Franco, Barbosa Rodrigues, Arnolpho Azevedo, Gumercindo Ribas, Felisbello Freire, Maximiano de Figueiredo, José Gonçalves e Caldas Lins.

Antes de tratar do caso de Alagoas, para o que fôra especialmente convocada a reunião, o Sr. Cunha Machado deu parecer, que foi unanimemente assignado, sobre a emenda offerecida, em terceira discussão, ao projecto 162, do corrente anno, considerando de utilidade publica as associações brasileiras de escoteiros.

O Sr. José Gonçalves, relator do caso de Alagoas, leu, então, o seu longo parecer, que termina por projecto mandando o governo federal intervir no Estado de Alagoas, de accordo com o paragrapho 3º do artigo 6º da Constituição da Republica, afim de normalisar a vida politica daquella unidade da Federação.

Terminada a leitura do parecer o Sr. Caldas Lins pediu vista do mesmo pelo prazo regimental de cinco dias, o que lhe foi concedido.

O Sr. Felisbello Freire requereu a publicação do parecer para estudo da commissão. Como, porém, o Sr. Gumercindo Ribas propuzesse e fosse acceito que, de accordo com a praxe, assignassem desde logo o parecer os que com elle concordassem, o deputado sergipano retirou o seu requerimento.

Assignaram, assim, immediatamente, o parecer, os Srs. Cunha Machado, presidente da commissão; José Gonçalves, relator; Gumercindo Ribas, Felisbello Freire, Barbosa Rodrigues, Maximiano de Figueiredo, Arnolpho Azevedo e Mello Franco.

O Sr. Prudente de Moraes solicitou, então, sejam publicados os documentos relativos ao caso, declarando que o seu requerimento tem por fim "poder examinar a questão sem pedir vista dos papeis; o seu pedido de vista viria demorar a remessa do parecer á mesa da Camara e esse não é, absolutamente, o seu intuito; só quer conhecer a questão para sobre ella se pronunciar com perfeito conhecimento de causa. Quando mesmo venha a concordar com o projecto de intervenção, pensa que a concederia por outro fundamento que não o constante do parecer".

Attendido o requerimento do Sr. Prudente de Moraes, foram todos os papeis mandados immediatamente á Imprensa Nacional para serem feitos os respectivos avulsos impressos.

O Sr. Arnolpho Azevedo aproveita a opportunidade para relatar uma indicação do Sr. Barbosa Lima sobre a reforma illegal de varios officiaes da Armada, tendo assignado o parecer do deputado paulista.

E foi o que houve na reunião extraordinaria de hoje na commissão de constituição, legislação e justiça da Camara dos Deputados.

A Assistencia demorou...

Um popular veiu nos contar que, ás 14 e pouco da tarde, um mendigo, cego e capenga, deu uma queda na rua Luiz de Camões, em frente á Côrte de Appellação, e da queda lhe resultou uma enorme brecha na cabeça.

O guarda-civil reserva n. 44 chamou por tres vezes a Assistencia, que só muito mais tarde compareceu.

Da Assistencia respondiam que estavam no momento muito occupados...

O "Gelria" levou mais duzentas e cincoenta mil libras para a Argentina

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — O paquete "Gelria" desembarcou esta manhã, varios caixotes contendo 250.000 libras esterlinas, enviadas á Caixa de Conversão pela legação da Republica Argentina em Londres, onde se achavam depositadas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O MOVIMENTO DOS INFERIORES DO EXERCITO

A lista dos sargentos que foram presos

As prisões de sargentos continuam.

A' ultima hora foi preso o primeiro sargento do 2º regimento de infantaria, sendo recolhido ao 1º regimento da mesma arma. Conforme informação que tivemos, este sargento era de grande influencia na sua classe, tendo sido, no tempo do voluntariado especial, o instructor do deputado Mauricio de Lacerda.

Damos abaixo a lista dos inferiores presos e os corpos a que foram elles recolhidos:

Recolhidos ao 3º regimento de infantaria. Inferiores: Pedro Marques Calhão, Leopoldo de Amorim Bastos, Pedro Teixeira de Lima, Germano Faria, Octavio José Cardoso, Antonio Alves Bastos, José de Oliveira Guimarães, Valeriano Rodrigues Collares, José de Senna e Silva, José dos Reis, Trajano Euphrasio dos Santos Leal, Osorio de Oliveira Góes, Waldomiro de Macedo Pires, Tiburtino Gonçalves de Souza, Lourenço Isidoro de Freitas, Tranquilino Alves dos Santos, Ezequiel Ferreira Lóes, Vicente Borges Pinheiro Junior, Augusto Herlste Dias, Irineu Ferreira Nunes, Octaviano Ribeiro Vianna, Francisco Junquilho Lourival, Hugo Corrêa Paes, Arlindo Ferreira de Azevedo, Olympio Ferreira de Carvalho, Candido João do Nascimento.

Recolhidos ao 13º regimento de cavallaria. Inferiores: Antonio de Oliveira, Omar da Fonseca Moura, Francisco Antonio Pereira; cabo de esquadra Adelino Amerino; soldado Antonio Teixeira de Souza.

Recolhidos ao 1º regimento de cavallaria. Sargentos: Alicio Solano Bastos, Martins Carlos de Medeiros, Manoel Soriano de Oliveira, Annibal Goulart Pinto Filho, Oswaldo da Cunha Valpasso.

Recolhidos ao forte de Copacabana. Sargentos: José Emygdio de Souza Ramos, Antonio de Campos Gunchala, Antonio Lisboa dos Santos, Antonio Rodrigues Barbosa, Francisco Cordeiro Toscano Barreto, Candido de Souza Ramos, René Ribeiro.

Recolhidos ao 3º grupo de obuzeiros. Sargentos: José Cupertino Vieira, Tancredo Francisco Lourival e Fernando Porto.

O GENERAL AGOBAR NO MINISTERIO DO INTERIOR

Esteve á tarde no Ministerio do interior o general Agobar, commandante da Brigada Policial, que foi communicar ao ministro não ter havido coparticipação dos inferiores sob o seu commando no movimento dos seus collegas do Exercito.

A Brigada Policial continua de sobreaviso e em inteira ordem.

O MINISTRO DA GUERRA EM PALACIO

Esteve hoje em conferencia com o Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, o Sr. ministro da Guerra, o qual communicou a S. Ex que o inquerito ia marchando com regularidade, e que todas as forças do Exercito ainda se achavam em rigorosa promptidão.

Communicou tambem terem sido presos mais sargentos implicados no caso do levante, ficando resolvido que o presidente mandasse promover por distincção o cabo que, no Hospital Central do Exercito, se rebellou contra o sargento que quiz revolucionar a guarda e que dera denuncia de todo o "complot".

NA POLICIA

O dia, na policia, foi como nos dias normaes. O Sr. Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, não havia recebido até á tarde o officio que constava ter sido remettido do Ministerio da Guerra, contendo os nomes de civis que teriam sido referidos em depoimentos, para o fim de serem feitas syndicancias.

NO CONSELHO MUNICIPAL

No expediente da sessão de hoje do Conselho Municipal o Sr. Leite Ribeiro congratulou-se com o governo da Republica pelo fracasso da "revolta dos sargentos", propondo que fosse nomeada uma commissão para levar ao Sr. Wenceslão Braz as saudações da cidade por esse facto. Approvada a indicação, o Sr. Osorio de Almeida nomeou os Srs. Leite Ribeiro, Alberico de Moraes, e Azurem Furtado.

Essa commissão desempenhar-se-á dessa missão amanhã, para o que já solicitou uma audiencia do Sr. presidente da Republica.

O orçamento do Interior no Senado

Perante a commissão de finanças do Senado, reunida sob a presidencia do Sr. general Glycerio, o Sr. João Luiz Alves leu seu parecer sobre o orçamento da Viação, redigido de accôrdo com o que ficou vencido no seio da commissão.

O Sr. Erico Coelho leu uma extensa exposição do que pretende fazer no Ministerio do Interior, de que é relator.

S. Ex. preoccupou-se principalmente com a instrucção, e especialmente com a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Referiu-se á ultima reforma e comparou o Collegio Pedro II ás reprezas que a Light tem no Rio das Pedras. Por ali é que hão de "esguichar", "apertadinhos" todos os candidatos ás matriculas nas escolas superiores da Republica. S. Ex. acha que os patrimonios das faculdades se desfalcam, por essa exiguidade de gymnasios em que se possam realisar exames parcellados; mas, não propoz nenhuma medida salvadora da situação.

O trabalho do Sr. Erico é longo, está impresso em largas tiras, tem philosophia e humorismo, e foi lido de dous jactos, por ter a commissão de suspender os seus trabalhos para ir votar a ordem do dia no plenario.

Por isso, já tarde é que se entrou propriamente na discussão do orçamento do Interior, cujas primeiras verbas foram acceitas tal qual a Camara as votou. Nesse orçamento ha uma grande quantidade de emendas que, provavelmente, só amanhã serão discutidas.

E' deposto um intendente no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 20 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas referem que foi deposto o intendente do municipio de Cacimbinhas, Ney Lima Costa.

Nomeado ha pouco pelo governo do Estado intendente provisorio do referido municipio, começou desde logo a desgostar a população por motivo de arias arbitrariedades que praticou, sendo a ultima a mudança do nome do municipio de Cacimbinhas para Pinheiro Machado.

A população protestou contra esse acto que o intendente Ney Lima manteve.

Agora, chegam noticias de sua deposição, e consta já que seguirá força da Brigada para Cacimbinhas.

Uma das causas do augmento da criminalidade no Rio

Perante o Dr. Martinho Garcez, juiz da 4ª Pretoria Criminal, com a assistencia do 4º promotor adjunto, Dr. Mafra de Laet, proseguiu hoje a formação de culpa de Cardoso Oliveira e seu cumplice Antonio Soares, tendo sido tomados mais depoimentos que confirmam a autoria do delicto de que ambos são accusados, o da tentativa de assassinato, de que temos nos occupado, no dia 31 de dezembro do anno passado, á rua do Cattete.

As eleições fluminenses

Alguns resultados conhecidos

Terminou hoje, á tarde, a apuração das eleições em Nictheroy. O resultado, em todas as secções da capital, segundo informações officiaes, foi o seguinte:

Mario Vianna, 215 votos; Lourival de Freitas, 139; Ferreira de Aguiar, 179; Souza Leal, 134; Santos Abreu, 130; Fabio Sodré, 107; Bellarmino Faccio, 79; Adamastor Magalhães, 128; Moura Leão, 75; Avila de Carvalho, 83; Everardo Backeuser, 12; Murtinho Sobrinho, 16; Leopoldo Portella, 13; Mauricio de Medeiros, 91, e Fernando Baptista, 9.

O pleito correu na mais perfeita ordem.

O resultado total de todo o municipio de Itaborahy, onde as eleições correram tambem na mais perfeita ordem, foi o seguinte:

Joaquim Murtinho, 528; Fabio Sodré, 464; Mario Quintanilha, 321; Lourival de Freitas, 322; Souza Leão, 312; Adamastor Magalhães, 312; José Aguiar, 302; Mauricio de Medeiros, 202; Mario Vianna, 232; Bellarmino Faccio, 203; Mario Vasconcellos, 72; Pinto Mendonça, 55; Palmers, 55, e Everardo Backeuser, 51.

As consequencias do "estado de sitio"

Uma demissão injusta é reparada pelo judiciario

O capitão do Exercito Mario Clementino do Monte propoz no juizo federal da 1ª Vara uma acção para o fim de annullar o decreto de 11 de março de 1914, que o exonerou do cargo de professor da Escola Pratica do Exercito e lhe fossem asseguradas as vantagens de seu cargo e os pagamentos que deixou de receber.

Como nullidade deste acto, apontava entre outros o facto de ter sido demittido em plena vigencia de um dos estados de sitio havidos no quatriennio passado.

Em setença de hoje o Dr. Raul Martins, após considerar a validade destes actos, julgou procedente em parte a acção do official do Exercito, sob o fundamento de que, conforme preceitua o art. 2º das disposições finaes do decreto n. 10.198 "os cargos do corpo docente, excepção dos professores de linguas, quando estrangeiros, instructores, mestres e seus coadjuvantes, serão providos em commissão periodica de 5 annos, respeitados, de accordo com a lei, os direitos inherentes aos professores vitalicios".

E como o autor foi provido neste cargo em 1º de junho de 1913, mandou o juiz que lhe fosse assegurado o direito de completar o quinquennio, para que fôra nomeado.

Um menor brincando com uma metralha é victima de um desastre

A' tarde, na rua da America, o menino Antonio dos Santos, de 13 annos de edade, residente com sua familia á rua Rego Barros, em companhia de outros menores imprudentemente poz-se a bater com uma pedra em uma metralha que encontrara perdida.

Em dado momento a bala explodiu arrebatando uma das mãos do infeliz Antonio, fazendo-lhe ainda um grande ferimento na coxa direita.

Ao forte estampido accorreram varios populares em soccorro do infeliz, sendo chamada a Assistencia que o conduziu para o seu posto central, de onde após ser medicado foi internado, em estado grave, na Santa Casa.

Do facto tomou conhecimento o commissario Macedo, do 8º districto policial.

Um crime mysterioso em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 20 (A. A.) — Foi encontrada no cemiterio uma creança morta, apresentando apenas 15 dias de vida. O corpo estava completamente coberto de formigas.

Ha supposições de que se trate de algum crime, tendo a policia tomado conhecimento do caso.

As commissões da Camara

A abolição das restricções á amnistia

Reuniu-se hoje a commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados, presentes os Srs. Alberto de Abreu, presidente; Joaquim de Salles, Camillo de Hollanda, Ildefonso Pinto, Augusto do Amaral, Lebon Regis e Alfredo Ruy.

O Sr. Joaquim de Salles deu parecer favoravel no projecto 116-A, do corrente anno, que abole as restricções ainda existentes nas amnistias concedidas aos revolucionarios de 93 a 95. Este parecer provocou largo debate e delle teve vista, por tres dias, o Sr. Augusto do Amaral.

São estes os officiaes do Exercito aos quaes aproveitará a abolição de restricções ás leis de amnistia: coroneis Francisco Emilio Julien e Francisco de Salles Brasil, que apenas contarão tempo: tenentes-coroneis Isidoro Dias Lopes e Jorge Cavalcante de Albuquerque, idem; majores Paulo José de Oliveira e Arminio de Almeida Rego, idem, e Ramiro Monteiro Rangel, de artilharia, que passará a tenente-coronel; capitães Aristides Olympio Sampaio, José Ignacio da Cunha Rasgado e Vital da Silva Cardoso, que serão promovidos a major, e Augusto Candido Caldas, Leopoldo Itacoatiara de Senna, Thomaz Aquino e Carlos de Araujo, que contarão somente tempo.

As victimas do trabalho

Trabalhavam ambos na Fabrica de Tecidos Botafogo, á rua Barão de Mesquita, quando foram victimas do seu proprio trabalho. O primeiro, o operario José Mendes, residente á rua Major Avila n. 84, foi colhido por uma engrenagem, que lhe arrancou os braços; o segundo, Manoel dos Santos, indo soccorrel-o, teve a mão direita esmagada.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia e internados na Santa Casa.

O Codigo Civil na Camara

Reuniu-se hoje, mais uma vez, a commissão especial do Codigo Civil, da Camara dos Deputados, sob a presidencia do Sr. Justiniano de Serpa, e com a presença do Sr. Cunha Machado, presidente da commissão de constituição, legislação e justiça e de varios membros dessa ultima commissão.

Deu-se proseguimento ao trabalho de revisão das terceiras provas do Codigo, nas quaes foram, ainda, feitas innumeras correcções.

A commissão especial do Codigo Civil trabalhou até tarde, estando a funccionar ás 18 horas, afim de que o Codigo possa ser sanccionado a 1º de janeiro do proximo anno.

A GUERRA

Uma mudança de tropas inglezas

LONDRES, 20 (Havas) — Annuncia-se officialmente que as tropas inglezas que estavam em operações em Suvla e Anzac, nos Dardanellos, foram transferidas com successo para um dos outros theatros da guerra.

As referidas tropas transportaram toda a artilharia e provisões. As suas perdas foram insignificantes.

Apprehensão de contrabando allemão

LONDRES, 20 (A NOITE) — Os navios de fiscalisação inglezes apprehenderam, a bordo do vapor dinamarquez "Helligolav", 108 saccos de encommendas contendo borracha, que assim se pretendia passar como contrabando. Essa borracha era destinada a um commerciante sueco que, segundo se apurou, a enviava depois para a Allemanha.

O valor da borracha apprehendida é de cerca de 8.000 libras esterlinas.

As outras encommendas seguiram para o seu destino.

O general Pau no estado-maior russo

LONDRES, 20 (A NOITE) — O general francez Pau, que se encontra presentemente em Petrogrado, vae passar a fazer parte do estado-maior do Exercito russo.

Os allemães reforçam-se na França e na Belgica

LONDRES, 20 (A NOITE) — Os jornaes hollandezes informam que os allemães estão concentrando importantes forças nas regiões de Soissons e Compiégne.

Vinte e cinco mil soldados allemães estão empregados em construir trincheiras na Belgica. Foram requisitados operarios ao longo de toda uma linha entre Gand e Antuerpia para auxiliarem esses trabalhos. Tambem estão sendo construidas algumas linhas supplementares de estradas de ferro.

Os inglezes retiram-se de Suvla e Anzac

LONDRES, 20 (recebido pela legação ingleza) — O Ministerio da Guerra annuncia que todas as tropas que se achavam em Suvla e Anzac, juntamente com seus canhões e provisões, foram transferidas com successo e com perdas insignificantes para outra esphera de operações.

As atrocidades dos musulmanos na Servia

LONDRES, 20 (A NOITE) — A legação da Servia nesta capital informa que os austro-allemães ao chegar á fronteira albaneza, armaram bandos de musulmanos que foram enviados em todas as direcções para destruir as aldeias, assassinar e violar os seus habitantes.

Esses bandos de criminosos têm praticado atrocidades horriveis.

O auxilio da Italia aos servios e montenegrinos

LONDRES, 20 (A NOITE) — O correspondente de um jornal inglez em Roma telegrapha: "Emquanto os italianos combatem os austriacos numa frente de 300 kilometros, das montanhas do Trentino até ao mar, desembarca facilmente nas costas da Albania uma expedição de forças italianas, que vão ajudar os servios e aprovisionar os albanezes e montenegrinos. As tropas italianas, pelo que se diz em circulos bem informados, não têm nenhuns propositos offensivos: vão apenas ajudar os servios a chegar ao littoral através da região montanhosa, pois elles estão agora expostos ás hostilidades dos bandos de musulmanos fanaticos que agentes austriacos armaram e pagam."

Uma victoria dos russos

LONDRES, 20 (A NOITE) — Um telegramma de Petrogrado informa que os russos anniquilaram algumas columnas allemãs ao norte do lago Miadziol, fazendo numerosos prisioneiros.

Mais um submarino allemão a pique

LONDRES, 20 (A NOITE) — Os tenentes aviadores Vinay e Sineay declaram ter mettido a pique um submarino allemão. Contam que, voando sobre o littoral belga, viram partir das proximidades de Nieuport dous submarinos allemães. Immediatamente os perseguiram, lançando-lhes bombas de grosso calibre. Uma dellas attingiu o alvo, ficando o submarino parcialmente destruido. O outro submarino conseguiu fugir devido a ter dado toda a força ás suas machinas e a seguir uma marcha em "zigs-zags", submergindo-se em seguida.

A expedição teuto-turca contra o Egypto

LONDRES, 20 (A NOITE) — Segundo informam os jornaes de Berlim, o general von der Goltz chegou a Alepo afim de ultimar ali os preparativos para a annunciada expedição teuto-turca contra o Egypto.

O kaiser e o sultão telegrapharam ao general von der Goltz fazendo votos para que elle anniquile os inglezes no Egypto.

Sabe-se que von der Goltz está satisfeitissimo com a missão que lhe foi dada, pois, adora os turcos e gosta mais delles que dos allemães.

A espionagem austro-allemã nos Estados Unidos

LONDRES, 20 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

"Foram descobertas novas provas de haver nos Estados Unidos um vastissimo "complot" austro-allemão para destruir as fabricas de munições. Estão envolvidos nesse "complot", segundo documentos em poder das autoridades, numerosos commerciantes e industriaes allemães e os addidos ás embaixadas e aos consulados da Allemanha e da Austria-Hungria.

Em Philadelphia foram encontradas varias caixas de explosivos na residencia de um allemão suspeito."

O Senado começa a trabalhar e a votar creditos

A sessão de hoje

Presidencia do Sr. Antonio Azeredo, vice-presidente.

Na hora destinada ao expediente é lido o parecer da commissão de finanças sobre o orçamento da Marinha.

O Sr. Lopes Gonçalves fala justificando seus votos nos orçamentos.

Na ordem do dia começa-se a discussão do orçamento da Agricultura. Chovem emendas sobre emendas; são lidas trinta e cinco logo no primeiro momento. Suspende-se, por isso, a discussão e voltam orçamento e emendas ao relator para dar parecer sobre estas.

Annunciada a proposição da Camara, fixando as forças navaes para 1916, o Sr. Sá Freire pede certas informações ao relator do parecer da commissão de marinha e guerra, dando-as logo o Sr. Indio do Brasil.

E' votada a proposição.

São ainda votados os creditos, em terceira discussão, de 10:000$ para o Ministerio da Guerra; de 1.497:000$000 para as linhas telegraphicas de Matto Grosso, contra os votos dos Srs. Sá Freire e Miguel de Carvalho, que fizeram declaração de que votavam contra por julgarem illegaes as despesas feitas pelo coronel Rondon; de 878:000$000, para pagamento ao pessoal da Imprensa Nacional, assim como concessões de licenças e amnistia aos revoltosos civis e militares do Ceará.

E' levantada a sessão, e marcada outra nocturna, para hoje, cuja ordem do dia constará das discussões do orçamento da Marinha e proposição da fixação de forças navaes.

A posse do successor do Sr. Dantas Barreto

O discurso do Sr. M. Borba

RECIFE, 19 (A NOITE) (Retardado pelo Telegrapho) — Causaram muito boa impressão os discursos pronunciados pelos Srs. general Dantas Barreto e Dr. Manoel Borba, no acto da posse deste como governador do Estado.

O Dr. Manoel Borba, em seu discurso, disse, entre outras cousas, o seguinte: "Sei que minha lealdade foi posta em duvida, nas horas da elaboração do problema governamental do Estado; não incommodam os que de mim assim julgarem; elles cedem a sentimentos superiores á sua organisação moral; são victimas; são uns vencidos. Eu delles me apiedaria si delles me lembrasse. Dentro de mim tenho quem me orienta e me julga, e pouco se me dá do que o vulgo interesseiro e pouco reflectivo de mim possa pensar. Não tenho, não tive, por um instante siquer, depois de indicado para o cargo que já nesta hora occupo, e espero que não terei nunca, o pensamento de mudar a politica do Estado".

Mais adeante, diz: "Entro para o governo com o pensamento de me apoiar no meu partido, de augmental-o no numero e no prestigio: no numero, pela conquista de elementos bons que se conservam indifferentes á politica e que para ella vindo a melhoram e a beneficiam, conquista essa que será resultante de uma conducta recta e justa, encaminhada ao bem publico, respeitadora de todos os direitos e conciliadora dos interesses legitimos; e no prestigio, escolhendo dentro mesmo do meu partido os melhores elementos para lhes confiar os cargos e a direcção, que em todas as localidades está nas melhores e nas mais idoneas mãos. Para chegar a taes fins, eu encontro no seio mesmo do meu partido e naquelles elementos agora indifferentes os precisos auxiliares. Não precisarei de recorrer a elementos conhecidos e gastos por uma má educação politica, cheia de processos corruptores, que dominou pelo terror, pelo assedio até á fome, até á perdição ou ao abandono da terra em que a vida seria impossivel. Eu os conheço para os evitar; não me honraria o seu contacto. O meu programma não seria cumprido si delles me approximasse"

E o Dr. Manoel Borba terminou dizendo:

— Affirmo, porém, aos que me ouvem, affirmo ao povo de minha terra, que entro na liça conscio dos meus deveres, resolvido a cumpril-os, aconteça o que acontecer, na bella e maxima phrase do lemma positivista.

A repressão do lenocinio

Foi preso pela 2ª delegacia auxiliar o individuo Aaron ou Lusa Stanitz, accusado como caften.

Ernesto Lazaro Sombeille e Santa Marina, presos sob a mesma accusação, como damos em outra local, desempenhavam aqui no Rio os papeis de bailarinos no Assyrio e no "cabaret" dos Bohemios.

AS VOTAÇÕES NA CAMARA

Creditos e mais creditos

A Camara dos Deputados votou e approvou, hoje, tres projectos da sua longa ordem do dia.

Foram estes os projectos approvados:

Autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 13:173$482, para pagamento a D. Francisca Chichorro Galvão Metello, em virtude de sentença judiciaria, em 3ª discussão.

autorisando a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito de ..... 16:540$, supplementar á verba 16ª, do art. 29, da lei orçamentaria vigente, para pagamento ao engenheiro Ernesto Otero, em 3ª discussão;

autorisando a abrir, pelo Ministerio do Interior, os creditos especiaes de 88:000$ e 30:820$, para pagamento aos 324 trabalhadores das capatazias da Alfandega da Capital Federal e aos 67 trabalhadores dispensados pela administração da mesma Alfandega, em 3ª discussão.

Ao ser votada uma emenda do Sr. Costa Rego ao projecto n. 233, de 1915, autorisando a inverter, dentro da verba total de ..... 50:000$, votada no orçamento do Interior para 1915, rubrica 15ª, as respectivas parcellas e dando outras providencias, em 3ª discussão, sendo a mesma dada como rejeitada, o seu autor requereu verificação de votação, não tendo havido numero.

Passou-se ao debate da materia em discussão, tendo quatro projectos de creditos a sua discussão encerrada sem que sobre elles falasse nenhum orador.

Sobre a reforma da policia (artigo 2º do projecto), o Sr. Nicanor Nascimento falou até ás 17 horas, quando foi levantada a sessão, sendo adiada a discussão do artigo em debate.

O orçamento municipal

A commissão de orçamento do Conselho Municipal tem já adeantado o trabalho de coordenar as emendas apresentadas na 2ª discussão da lei orçamentaria para o proximo exercicio. E' quasi certo que na proxima quarta-feira seja o projecto submettido a terceira e ultima discussão.

A reunião semanal da Associação Commercial

A' reunião de hoje, que foi presidida pelo Sr. barão de Ibirocahy, compareceram, além de seus companheiros de directoria, os Srs. Vivaldi L. Ribeiro, presidente da Camara de Commercio Internacional do Brasil, e Emilio Blum, presidente da Associação Commercial de Florianopolis.

Além de outras cousas, ficou resolvido que a associação protestasse contra a sellagem dos "stocks", sendo em seguida lida e approvada a representação que, sobre tal assumpto, foi hoje entregue ao Sr. ministro da Fazenda.

O Sr. Dr. Augusto Ramos, tambem representante da Associação Commercial da Bahia junto á Federação das Associações Commerciaes, leu o telegramma que recebeu da Associação da Bahia, em que pede para intervir junto ao Sr. ministro da Viação, no sentido de ser reconsiderado o aviso que deferiu o pedido das Docas do Porto da Bahia, referente á locação de um armazem provisorio para inflammaveis perto do centro do commercio.

Acha essa associação que o Sr. ministro deve manter o despacho anterior, que indeferiu tal pretenção.

E pouco mais houve, tendo sido encerrada ás 15,45 a reunião, que fôra aberta ás 15 horas.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu fraco, com a taxa de 12 1|6 e depois baixou para a de 12 1|32 d., e assim fechou.

Os esterlinos foram negociados a 20$350 e 20$400, mantendo as letras do Thesouro os rebates de 16 e 18 °|°, conforme as datas.

A Bolsa teve os seus negocios muito restrictos, vendendo-se em sua maioria acções de Terras, a 8$250; Loterias, de 18$750 a 19$, e *debentures* das Docas de Santos, a 196$000.

SUICIDIO NA CASA DE SAUDE S. SEBASTIÃO

Apurando factos graves, a commissão promove a responsabilidade da sua administração

Já ha muitos dias que, em uma das dependencias do Supremo Tribunal Federal vêm se reunindo a commissão inspectora de Alienados, composta dos Drs. Raul Camargo, curador de Orphãos; Carlos Braga, procurador da Republica, e Malcher Bacellar (medico), para apurar todo o escandaloso caso occorrido na casa de saude de S. Sebastião. Ao par disto, com a assistencia do Dr. Raul Camargo, foram tomados depoimentos na propria casa de saude, depoimentos que na reunião de hoje foram concatenados em relatorio, terminando por enviar a commissão um officio ao Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior. O inquerito, pois, ficou encerrado hoje. O caso que o provocou foi o suicidio inesperado de D. Sarah Monteiro de Barros, esposa de um official de Marinha, no dia seguinte ao em que para ali fora internada, sob as mais severas ordens, sendo a directoria avisada de que estava a senhora possuida da mania do suicidio.

No officio que a commissão enviou ao Sr. ministro do Interior ha affirmativa de que no inquerito foram colhidos factos graves, e que, positivamente, houve por parte do pessoal administrativo da casa de saude manifesta desidia, que, assim, incide nas penas do art. 177 do decreto n. 8.834, de 11 de julho de 1911, que estatue:

"As infracções dos preceitos do decreto legislativo n. 1.132, de 22 de dezembro de 1903, serão punidas com as penas de prisão até 8 dias e multa de 500$ a 1:000$, além do mais em que pelas leis anteriores incorra o infractor."

E, portanto, incidiu tambem nas penas do artigo seguinte, pois que o facto provou que a administração não tem idoneidade:

"Art. 151, 1º, l. D: offerecer garantias de idoneidade no tocante ao pessoal para os serviços clinicos e administrativos."

E com isso foram pedidas providencias ao Sr. ministro.

Um charivari em uma hospedaria

Não foi uma tragedia, nem mesmo um drama; foi, comtudo, uma excellente "fita", a scena que se desenrolou hoje no interior da casa n. 76 da rua Luiz de Camões, onde fuão Sylvio se entrega á exploração do baixo meretricio, dando-lhe o ironico nome de "Pensão Familiar".

Cerca das 14 horas entrou na pensão o individuo Almiro Carlos Alberto, á procura de sua amante Deolinda do Rosario.

Os dous entraram a questionar, até que Almiro, sacando de um revólver, disparou quatro tiros para o ar, na "intenção" de matar Deolinda.

Em seguida, já quando seguro por diversas pessoas, disparou ainda um tiro, desta vez na "intenção" de suicidar-se. A bala, como as outras, foi se cravar no tecto.

Com os estampidos accorreram varios policiaes e populares no local. Almiro foi preso e conduzido para a delegacia do 4º districto, onde foi mettido no xadrez.

O caso da menor Alzira

Na Vara de Orphãos foram tomadas suas declarações

Perante o curador de orphãos, Dr. Raul Camargo, compareceu hoje a menor Alzira, a respeito da qual tanto se tem falado ultimamente, desde a sentença do Dr. Machado Guimarães, que, dentre as "duas mães" que disputavam a posse da menor, reconheceu a verdadeira, até o ultimo acontecimento havido na Chefatura de Policia.

A menor Alzira confessou plenamente o que asseverara na policia, affirmando toda a hediondez de que foi victima, sendo tomadas por termo as suas declarações.

A' vista disto, o curador de orphãos officiou á policia, pedindo abertura de um rigoroso inquerito e tambem ao Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto, para que sejam tomadas as providencias que o facto exige.

Um casamento complicado é, emfim, tornado nullo

Era bastante conhecido no fôro e nas redacções dos jornaes o caso de Mme. Pauline Allice. Esta senhora innumeras vezes comparecia ás redacções dos jornaes a queixar-se dos máos tratos de seu marido, Manoel Barbosa da Veiga, funccionario da policia, que affirmava haver se casado com ella visando unicamente alienar um immovel de sua propriedade. De facto, ha uma questão no fôro sobre a penhora deste seu predio, na qual está mettido um conhecido advogado, celebre pelas suas façanhas. Ao par disto, asseverava Mme. Pauline que seu primeiro marido ainda estava vivo e, por isso, propoz perante o juiz da 4ª Vara Civel uma acção para annullar seu casamento Hoje, o juiz, Dr. Souza Gomes, julgou a acção procedente, annullando o casamento de Mme. Pauline. Resta agora a solução do caso da penhora do immovel.

Um laudo arbitral annullado

As questões sobre contratos

Silverio Francisco de Oliveira e sua mulher, D. Francisca Candida de Oliveira, domiciliados em Varginha, Estado de Minas, onde possuem terras e bemfeitorias, fizeram, em escriptura lavrada em notas do tabellião do 1º Officio um contrato com a Companhia Industrial Casa Vivaldi, que neste municipio tem contracto para o fornecimento de energia electrica e illuminação publica, sobre as terras de propriedade dos mesmos, de que a companhia se queria utilisar, assumindo o compromisso de indemnisal-os dos prejuisos que porventura viesse a dar com o aproveitamento da parte do rio Verde, que passa nas alludidas proximidades, bem como da inundação destas terras. Aconteceu que Francisco de Oliveira e sua esposa reclamaram indemnisação sob a allegação de que uma segunda barragem, feita no logar pela empresa, inundara as terras contratadas. Para isso, foram nomeados arbitros para lavrarem a sentença arbitral.

Não chegaram, porém, a accordo os arbitros e o desempatador recusou sua nomeação. Foi, por isso, assignado, o laudo arbitral por um só dos arbitros, o que valeu recorrerem Silverio e sua mulher ao juiz da 1ª Vara Federal, Dr. Raul Martins, para o fim de ser a sentença homologada ou annullada. O juiz, em sentença de hoje, annullou o alludido laudo, visto como na sua confecção foram preteridas formalidades de direito.

Movimento no Ministerio da Fazenda

Tomou posse hoje do cargo de director da Despesa Publica o Sr. Dr. Jovita Eloy, director da Contabilidade, que ali foi substituido pelo sub-director, Dr. Ataliba Galvão.

O Sr. Valdetaro, que vae fazer parte da commissão para apurar os escandalos do Cofre de Orphãos, denunciados pela A NOITE, apresentou-se, á tarde, ao ministro do Interior.

A CAMARA EM RESUMO

A reforma policial continua obstruida

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Falando sobre a acta o Sr. Moreira da Rocha respondeu ao Sr. Studart sobre o pugilato em que foram partes.

Approvada a acta leu-se o expediente, que constou de abundante materia a imprimir.

Não tendo havido oradores á hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Não houve numero para votações, encerrando-se a discussão de quatro projectos de creditos. O Sr. Nicanor Nascimento iniciou a discussão do art. 2º do projecto de reforma da policia.

Havendo, então, numero para votações foram approvados os tres primeiros projectos da ordem do dia.

Não havendo, de novo, numero para votações, o Sr. Nicanor Nascimento proseguiu a discutir a reforma da policia, criticando a sua actual organisação e falando sobre varios assumptos, de modo a protelar e obstruir o andamento do projecto. O deputado carioca pretende falar duas vezes sobre cada artigo do projecto — e elle é composto de mais de vinte, — o que lhe permitte o Regimento da Camara, afim de que não seja lei este anno o projecto em discussão de reforma da policia.

A este projecto o Sr. Costa Rego apresentou emenda mandando que a policia militar se subordine á civil.

Antes de falar o Sr. Nicanor Nascimento o Sr. Justiniano de Serpa impugnou, ligeiramente, uma emenda apresentada a um projecto de credito de que é relator o deputado paraense.

A sessão terminou ás 17 horas.

Nomeação na Alfandega

Foi nomeado, por acto de hoje do Sr. inspector da Alfandega, despachante geral da aduana, o Sr. Arnobio de Souza Castro.

O CAFE'

O mercado de café apresentou-se um pouco mais firme, vendendo-se, pela manhã 1.702 saccas e no correr do dia mais 9.390 ou sejam 11.092 saccas, ao preço de 8$ por arroba para o typo 7.

Em Nova York a Bosla abriu hoje com a baixa de 1 ponto e a alta de 4.

Por Jundiahy para Santos passaram 76.000 saccas.

Nos dias 18 e 19 entraram 18.725 saccas, em 18 embarcaram 8.509 e o "stock" hoje era de 307.787 saccas.

COMMUNICADOS

JOSE' DO REGO PONTES

Sua familia manda resar uma missa por sua alma na matriz de Santa Rita amanhã 21, ás 8 1|2 da manhã.

LOTERIA DE S. PAULO

Sabem-se por telegramma os seguintes premios da loteria extrahida hoje:

10508	20:000$000
43543	2:000$000
45833	1:500$000

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 190ª extracção de 1915; 21ª extracção do plano n. 11 A, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

14839	10:000$000
46993	2:000$000
6308	500$000

Premios de 300$000

11381 59125

Premios de 200$000

2443 12079 12747 26347 55343

Premios de 100$000

383 4375 12379 19535 25372
26986 27375 44125

Premios de 50$000

11503 12827 25147 31330 36108
42363 46144 54987 55312 56507

Os numeros terminados em 39 têm 28$000.
Os numeros terminados em 9 têm 18$000.
Os concessionarios. — J. Pedreira & C.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 333, extrahida hoje:

Numero	Premio
11461	16:000$000
14604	2:000$000
45240	2:000$000
36293	1:000$000
10778	1:000$000
56126	1:000$000
56518	500$000
23621	500$000
2363	500$000
33357	500$000

Premios de 200$000

11164	54069	7992	39196	51533
29737	24820	38444	48077	59798
16486	45737	13699	53386	26462
	1051	47974	58359	

Premios de 100$000

19330	17332	5080	14078	50113
5160	17009	3109	51054	37829
36290	35385	55694	52063	371
1041	6522	46067	23929	29950
36337	24976	47371	58725	8957
55763	33873	3954	52053	29157

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	461	Leão
Moderno	345	Elephante
Rio	376	Pavão
Salteado		Cavallo

Para amanhã:

211

798

531

Pela moralidade publica

O meretricio na rua do Lavradio

Foi ha dias recebida, com estupefacção geral, a noticia de que alguns donos de botequins e proprietarios da rua do Lavradio haviam requerido ao Sr. prefeito a retirada da linha de bondes dessa rua, afim que ella voltasse a ser o antro de meretricio barato que foi até ha pouco! Toda a gente acreditou, desde logo, que a Prefeitura não attenderia ao pedido, ainda mesmo que fosse assignado por todos — mas mesmo por todos! — os moradores e negociantes dessa rua, porque não era possivel que o seu interesse estivesse acima dos interesses da moralidade publica. Mas, nem mesmo isso se deu; o pedido não será attendido porque elle representa quando muito a vontade de alguns pequenos negociantes. Ao Sr. prefeito devia ter sido entregue hoje o abaixo-assignado que em seguida se lê, e no qual os verdadeiros commerciantes da rua do Lavradio protestam contra a insolita e immoral pretenção dos interessados na prostituição.

"Exmo. Sr. Dr. prefeito do Districto Federal — Os abaixo assignados, negociantes, industriaes, moradores á rua do Lavradio, scientes de que alguns proprietarios de botequins, situados á mesma rua, requereram a V. Ex. para que, na occasião do asphaltamento, fosse supprimida a linha de bondes, com o ensejo de burlarem as ordens do Exmo. Sr. Dr. chefe de policia, que prohibia a residencia de meretrizes nas ruas em que trafegam bondes, tornando-se assim, novamente, a rua mencionada um antro de meretrizes, prejudicando o commercio e attentando contra a moralidade publica, em vista disso, solicitam a V. Ex. que a linha de bondes se conserve, evitando prejuizos incalculaveis que adviriam aos negociantes e moradores com a sua suppressão.

Confiantes no espirito de justiça de V. Ex., que se tem manifestado em todos os momentos precisos para a felicidade da população, esperam sejam attendidos nas suas justas aspirações.

Domingos De Luca. — Alfredo Gomes Loureiro, rua Lavradio n. 10. — José Baptista Soares, 22. — Thomaz Costa, 12. — Vieira & Marques. — Manoel Ribeiro de Souza, negociante. — João da Silva Machado, negociante. — Horacio Antonio Teixeira, 56. — Augusto Coutinho, 56, sobrado. Ismael Cordovil, 51, sobrado. — Henrique Cardoso dos Santos, 148, sobrado. — Alves & Ribeiro, Hotel Nacional, 55. — José da Costa Carneiro, 74, sobrado. — João de Castro Miranda, 58. — João Alves Pereira de Andrade, 61. — João Ribeiro de Souza, 63. — Francisco Lucas, 109. — Antonio de Lemos Silva, 122. — Augusto da Costa Santos, 120. — Cardoso & Fonseca, 107. — Joaquim Colleiro da Fonseca, 107. — Tancredo de Barros Paiva, 132, Livraria Brasileira. — Jeronymo Benevides, 121. — Camacho Andrade & C., 144. — Domingos Freitas, 127. — Joaquim Gonçalves da Cunha, 135. — A. A. Alves de Brito, 154. — Antonio Alvaro de Souza, 123. — Manoel Lopes de Oliveira, 68. — Francisco Serra, 57. — Soucachoud, 103. — Torminio Juliano Dietro, 26. — Francisco Desiderato, 18, sobrado. — João Desiderato, 20, sobrado. Desiderato & C. — C. Giorelli, 72 e 74. — Joaquim Moreira da Silva. — H. Rosa & Filhos, 67. — Fellipo Borgonovo, 91. — Antonio Pulleiros, 75. — Antonio Ferreira Barbosa, 22. — Paulo Corenza, 24. — José Antonio Alves Almeida, 53. — João Corrêa, 57. — Pedro Cardoso Soares, 55. — José da Silva Figueiredo, 61. — Augusto Campos, 55. — F. Ferreira de Souza, 55."

Club de Engenharia

Em nome do Conselho Director tenho a honra de convidar os Srs. socios e suas Exmas. familias para comparecerem á sessão magna, que terá logar ás 4 horas da tarde do dia 24 do corrente, 35º anniversario da fundação do Club, em homenagem ao seu socio benemerito e director-thesoureiro, o Exmo. Sr. commendador Conrado Jacob de Niemeyer.

Rio, 17 de dezembro de 1915 — O 1º secretario, Luiz Van Erven.

Centro Loterico

Declaramos que não nos responsabilisamos por qualquer prejuizo ou extravio provenientes de quantias ou bilhetes premiados remettidos em cartas registadas SEM VALOR DECLARADO.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1915. — Veráltas & Vojeze.

O crime do largo de S. Clemente

O soldado que tentou assassinar o criminoso foi expulso da Brigada Policial

Quinta-feira ultima o soldado da Brigada Policial, Roldão Barros de Abreu, como "revanche", tentou assassinar no xadrez do 7º districto policial, a tiros de pistola, o preso Francisco Ribeiro, leiteiro, que na vespera matara, em legitima defesa, o anspeçada daquella corporação, José Alves Moreira. Esse facto, que provocou justificada revolta aos que a elle assistiram ou tiveram delle noticia, foi communicado ao Sr. commandante da Brigada Policial.

Não errámos, quando dissemos que o covarde aggressor teria o merecido castigo na briosa corporação de que elle era pernicioso elemento.

O Sr. general Agobar, commandante da Brigada Policial, sobre o caso baixou a seguinte ordem do dia:

"Tentativa de assassinato — Baixa do serviço e entrega á autoridade civil. — Em virtude da communicação do delegado do 7º districto policial, em officio n. 731, de hoje datado, chegou ao meu conhecimento a gravissima occorrencia de haver o soldado do 1º regimento de infantaria Roldão Barros de Abreu, sob o fundamento absurdo de vingar a morte de um seu camarada, que na vespera fôra assassinado por um desordeiro, penetrado no edificio da respectiva delegacia e, da parte que dá accesso ás prisões, alvejado o criminoso, ahi recolhido, isso com a propria pistola que lhe fôra confiada justamente para garantia da vida e da propriedade alheias.

Esse criminoso desvairamento do soldado Roldão, comquanto tenha despertado a mais decidida repulsa no animo de toda a Brigada, como um facto isolado, e que é só compativel com o temperamento impulsivo do seu autor, constitue um symptoma alarmante de indisciplina e, de certo modo, deprime os justos creditos da corporação, de cujos representantes devem partir os exemplos de auteridade e obediencia ás decisões da justiça publica. Tentando uma "revanche", contra o assassino de seu camarada, o soldado Roldão a elle se nivelou, com a circumstancia, excepcionalmente grave, de ter se insurgido contra um individuo que, além de preso, estava, como está, sob a acção penal da justiça, unica, no caso, a quem compete a tarefa de expurgar da sociedade os seus máos elementos. Assim, pois, o soldado Roldão Barros de Abreu incompatibilisou-se com a disciplina da Brigada, em desaggravo da qual determino a sua exclusão daquelle regimento, nos termos do art. 201 do vigente regulamento, devendo, outrosim, ser entregue á autoridade civil, visto estar sendo processado."

E' digno de elogio o procedimento do commandante da Brigada Policial, esperado já, sabendo-se o empenho que a officialidade da briosa corporação nutre em seleccionar os seus commandados.

A contrafacção de marcas

Mais um caso no juizo federal

Perante o juiz da 2ª Vara Federal, o Dr. Moura Escobar, advogado da The Society Tokalon Limited, produziu um protesto contra a Internacional Droggists' and Chemists' Laboratories Incorporation Limited, e tambem perante o Sr. inspector da Alfandega, por infracção da marca de commercio da Tokalon Limited, denominada "Magnesia Bisurada".

Foi tambem citada a União, na pessoa do 1º promotor da Republica, para o fim de ficar impedida a entrada de grandes partidas que vêm da America do Norte, de tal producto contrafeito.

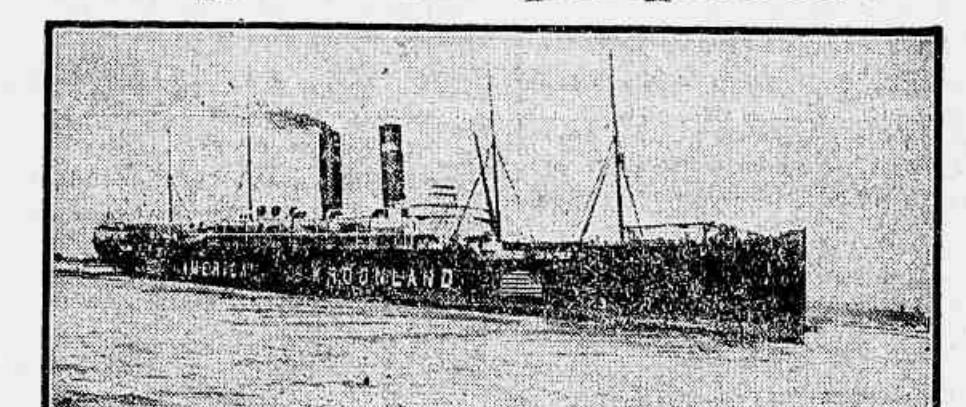
Para os pobres

A' disposição da irmã Paula pomos a quantia de 15$, que nos foi enviada em intenção da alma de Elpidio da Silveira Carvalho.

Como se fomenta a lavoura argentina

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — O Banco de la Nacion resolveu empregar 150 milhões de pesos, em emprestimos sob penhor agricola, nos lavradores, para fomentar a producção.

O "Kroomland" encalhou em plena Guanabara

A posição em que ficou o grande paquete

O "Kroomland", encalhado nas feiticeiras da ilha das Enxadas

Entrou hoje, ás 7 horas, procedente de S. Francisco da California e escala por Coronel, o bello paquete norte-americano "Kroomland". Esse vapor fazia a travessia do canal de Panamá e era occupado em levar carga para a Europa.

Após as visitas officiaes de hoje, no nosso porto, o "Kroomland" fez rumo ao ancoradouro dos navios mercantes.

O seu commandante Baiman, desviando-se da rota commum, fez rumo á ilha das Enxadas Apezar do pharol, que demarca as Feiticeiras, daquella ilha, o Sr. Baiman metteu sobre as pedras o seu paquete.

O choque foi violento.

Todos os esforços de machinas atrás foram feitos para safar o paquete, que continua montado sobre as pedras.

A sua posição não parece perigosa, mas é provavel que tenha havido uma grande avaria.

Os officiaes de bordo dizem que o desastre foi occasionado por que não viram o pharol das Feiticeiras a boreste.

As sondagens até perto das Feiticeiras accusavam calado superior ao do navio.

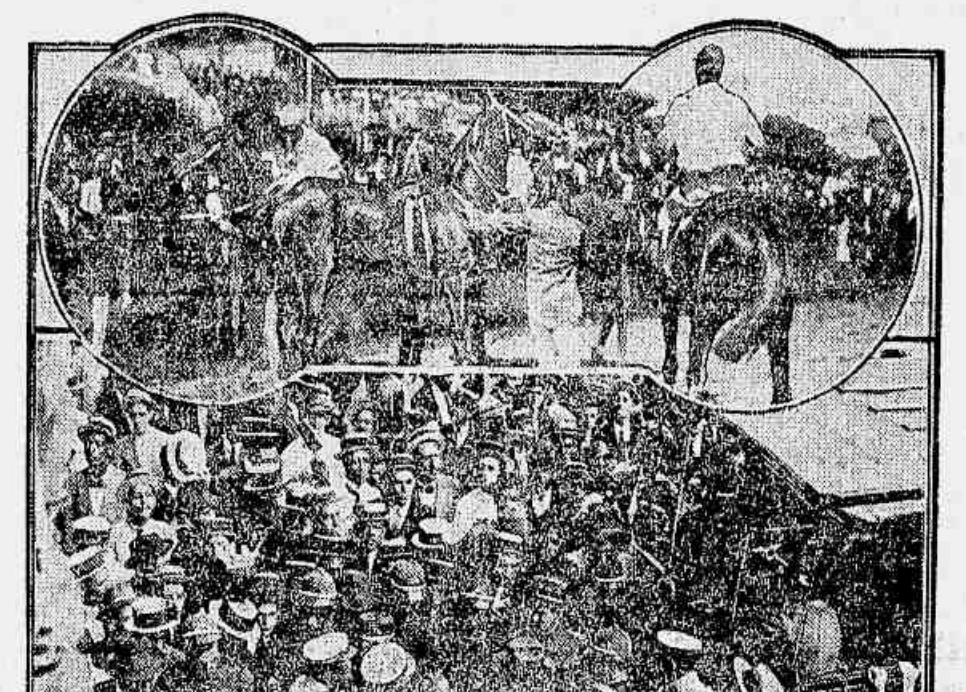
O "Kroomland" é um navio de 7.759 toneladas e tem 144 homens de equipagem.

O seu carregamento é de varios generos e veio ao nosso porto tomar carvão.

São seus consignatarios os Srs. Wilson Sons & C.

OS SPORTS

CORRIDAS

Impressões de hontem

O grande escandalo de hontem no Derby-Club. — Instantaneo do momento em que Dinarte-Vaz, aggredido, foi lançado fóra do cavallo. — O povo assistindo ao embarque dos delinquentes no carro de soccorro

Impressões obtidas com um calor de 30º á sombra são, por força, causticantes. De facto, sentimos o caustico de mais uma profunda desillusão com a scena degradante do final do 3º pareo.

Vejamos por partes:

1º pareo — Guaporé, que saiu de um pólo para cair no opposto, isto é, que deixou de ser montado por Zalazar para ter a direcção de Domingos Ferreira, venceu como quiz, com bastante facilidade.

2º pareo — De galopão triumphou Le Pompon pela primeira vez em pistas brasileiras. Feniano e Liche fizeram-lhe guarda de honra.

3º pareo — A raia do Derby mais pareceu uma estrada da Favella. Tres jockeys fizeram façanhas, a policia interveiu prendendo dous delles e a directoria da sociedade, com o seu criterio negativo habitual, dormiu sobre o caso. Claudio Ferreira aggrediu Dinarte Vaz a chicote, este respondeu no mesmo tom, e Domingos Ferreira, irmão de Claudio, num sentimentalismo do sangue, em defesa da familia, entrou tambem na luta. Para vergonha nossa, os jockeys brasileiros são os que mais têm delinquido ultimamente e, tão volumosa é a onda de descredito que sobre elles cae, que nem a figura de Domingos Ferreira conseguiu escapar. Dizem que este profissional interveiu com o fim nobre de pacificar. E' possivel, mas o processo de pacificar, segurando uma das partes e deixando a outra livre em sua acção é em absoluto condemnavel. Ha quem chame a isso covardia. Na pesagem intrometteu-se tambem na luta um popular, ainda da familia Ferreira, que, tambem para apasiguar, quebrou a cabeça de Dinarte com a bengala que trazia. Quando a policia interveiu, mais um quadro novo e suggestivo se apresentou: Domingos Ferreira, transformado em autoridade, de "casse-tête" em punho! Edificante!

4º pareo — Uma nota sympathica: Marcellino, que já estava pesado para montar Alliado, recusou a montaria, indignado pela scena indecente e degradante dos seus collegas no final do pareo anterior. Acechanza venceu facilmente.

5º pareo — Em bella chegada, Vesuvienne arrebatou a victoria a Carovy. Este, corrido por Suarez, não deitou a modestia de ha quinze dias, em que Zalazar o fez perder para Soneto a segunda collocação.

6º pareo — Domingos Ferreira obteve, com Battery, a victoria em lindo estylo. A valente potranca, que custou apenas 1:000$, montada por quem conhece o officio, derrotou Pontet Canet por meio corpo. Mont Rose decáe.

7º pareo — Argentino passeou triumphalmente pela raia, rebocando os seus adversarios de principio a fim. Sultão secundou-o á chegada e Black Sea nunca appareceu.

8º pareo — Venceu a dupla da força: Zingaro e Goytacaz. Sobre o primeiro destes cavallos temos a opinião de que é o melhor dos que ora correm entre nós, pelo menos até 2.000 metros; sobre o segundo, devemos assignalar a pericia com que foi conduzido.

9º pareo — Era uma dupla infallivel e, de facto, não falliu. Principe e Yvonnette chegaram longe dos dous outros, fechando a reunião com uma nota agradavel.

Eis o que nos impressionou hontem.

Tiro

Tiro Federal

Os socios do Tiro Brasileiro n. 7 reunir-se-ão hoje em assembléa geral ordinaria, para eleição do conselho director que deverá dirigir essa veterana sociedade patriotica durante o anno de 1916.

A assembléa será realisada na séde social, no quartel-general do Exercito, ás 20 horas em ponto.

De accôrdo com o regulamento em vigor, a assembléa só se reunirá com a metade e mais um dos socios quites, maiores de 21 annos, sendo os atiradores reservistas do Exercito considerados maiores para os effeitos da eleição a que se vae proceder.

O conselho director que termina o mandato apresentará nessa sessão o relatorio do movimento social durante o corrente anno.

JOSE' JUSTO.

Um sargento que não foi preso

Foi noticiado haver sido preso, por estar envolvido no movimento sedicioso, o sargento Lair Marcenelli, da Brigada Policial. Esse facto não é, porém, verdadeiro. O sargento, que nada tem com o caso, nenhuma pena soffreu, estando em liberdade.

Sobre uma reclamação de operarios

Em nossa redacção esteve o constructor Sr. Antonio Virzi, que nos disse não ter fundamento uma reclamação que nos foi feita por alguns operarios que trabalham sob as suas ordens.

Disse ainda aquelle senhor que não é exacto que esteja em atrazo no pagamento dos operarios, mostrando-nos a folha do pagamento do seu pessoal, pela qual verificámos a veracidade de sua affirmativa.

A renda do Telegrapho

Vale a pena ser registado nestas linhas o augmento de cerca de 20 % que offerece, até esta data, a renda da Repartição Geral dos Telegraphos, de 10.080:487$796, em confronto com a do anno passado de réis 8.369:025$682.

O rio Andalgalá, na Argentina, enche e inunda a cidade do mesmo nome

Desgraças pessoaes e prejuizos materiaes

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Devido ás ultimas chuvas cresceram extraordinariamente as aguas do rio Andalgalá, inundando a localidade do mesmo nome, na provincia de Catamarca. Os habitantes, surprehendidos pela enchente, não conseguiram fugir todos, havendo a lamentar muitas desgraças pessoaes, o desmoronamento de grande numero de casas e importantes prejuizos materias, pois a localidade é grande centro productor de cereaes.

Até agora foram encontrados vinte cadaveres de pessoas, mortas algumas sob os escombros das proprias casas e outras afogadas, quando procuravam salvar-se da enchente. O governo da provincia de Catamarca providenciou para serem enviados soccorros ás victimas da inundação.

Os assaltos aos bancos do Brasil e Ultramarino

Com relação á nossa local, de ante-hontem, procurou-nos o Sr. Alberto Peixoto, guarda-livros, morador á rua Marquez de S. Vicente, na Gavea, affirmando-nos que nada tem com o individuo de mesmo nome, autor da *chantage* contra os bancos do Brasil e Ultramarino.

Sabendo de suas relações na praça, tal individuo utilisou-se de seu nome.

NOTICIAS LIGEIRAS

PRINCIPIO DE INCENDIO — Cerca de 10 horas de hoje, no interior da cozinha da fabrica de cerveja Confiança, estabelecida á rua da Constituição n. 37, manifestou-se um principio de incendio, que foi extincto a baldes de agua, pelo Corpo de Bombeiros.

A policia do 4º districto compareceu no local, e pelas declarações do Sr. David Penedo, um dos socios da referida fabrica, chegou á conclusão de que se tratava de um facto casual.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 498 rezes, 69 porcos, 3 carneiros e 34 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 59 r. e 7 p.; Durisch & C., 2 r. e 2 v.; Alexandre V. Sobrinho, 4 r. e 9 p.; A. Mendes & C., 39 r. e 4 v.; Lima Tavares & C., 66 r., 7 p. e 5 v.; Francisco V. Goulart, 36 r., 18 p. e 5 v.; C. Sul Mineira, 28 r.; C. Oéste de Minas, 30 r.; Pimenta & Villela, 38 r.; Oliveira Irmãos & C., 80 r. e 4 v.; João da Rocha Ferreira & C., 14 r., 21 p. e 5 v.; Peixoto & Castro, 41 r.; C. dos Retalhistas, 28 r.; Portinho & C., 31 r.; Christiano J. de Lemos, 26 r.; Santos Fontes & C., 7 p. e 10 c., e Augusto M. da Motta, 15 c.

"Stock": Candido E. de Mello, 402 r.; Durisch & C., 36; Alexandre V. Sobrinho, 51; A. Mendes & C., 165; Lima Tavares & C., 212; Francisco V. Goulart, 213; C. Sul Mineira, 93; C. Oéste de Minas, 91; C. dos Retalhistas, 192; Pimenta & Villela, 130; Oliveira Irmãos & C., 543; João da Rocha Ferreira & C., 15; Peixoto & Castro, 116; Portinho & C., 195, e Christiano J. de Lemos, 217. Total — 2.668.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 460 3|8 r., 63 p., 29 c. e 36 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $580 a $620; porcos, de 1$ a 1$100; carneiros, de 1$600 a 1$800, vitellos, de $600 a $800.

Foram rejeitados: 8 1|4 2|8 rezes, 6 porcos, 1 carneiro e 4 vitellos.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 24 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Capitão Benjamin Constant de Mello e Silva, ás 9, na matriz da Gloria; conselheiro Dr. José Bento de Araujo, ás 9 1|2, na mesma; Alfredo Machado de Vasconcellos, ás 9, na egreja do Espirito Santo do Maracanã; D. Carolina Rosa Nunes, ás 9 1|2, na matriz de Sant'Anna; D. Barbara Joaquina Gonçalves Machado, ás 9, na mesma; José Silveira da Rosa, ás 9, na matriz de São Christovão; D. Aurelia Baptista da Silva, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Zulmira Costa Fernandes da Silva, ás 9, na mesma; Arthur Oliveira, ás 9, na matriz de N. S. da Luz; Haydéa Macedo Cavalcante, ás 9, na matriz de S. Joaquim; José Baptista de Souza, ás 9, na egreja do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Augusta da Gloria Vieira, rua Senador Euzebio n. 196; Ismael Pedro Cardoso, hospital S. Sebastião; Marcionilla Ribeiro da Paz, rua Visconde de Sapucahy n. 8, casa 3; João de Andrade, hospital da Marinha; Agenor Santos, rua Amelia n. 76; João Teixeira da Silva, rua Conde de Bomfim n. 254, casa 15; Silvina Margarida Marques Gaspar, boulevard 28 de Setembro n. 208; Claudionor, filho de João Vicente Rodrigues, rua Amelia n. 124; Autuliano, filho de Manoel Luiz Barbosa, rua Chaves Faria n. 40; Margarida, filha de Antonio Ferreira, rua Dr. Aristides Lobo n. 18; Joaquim, filho de Florencio Pereira Souzella, rua Amelia numero 69; Augusta da Gloria Vieira, rua Senador Euzebio n. 196; Carolina Teixeira, rua do Livramento n. 60; Nicomedes, filho de Loredo Theodoro de Souza, rua Bomfim n. 108; Luiza Machado, rua Bom Pastor n. 109 A; Maria Pickieng, rua Machado de Assis n. 5; Affonso Chine, hospital São Sebastião; Herminio Falcim, rua dos Arcos n. 68; Theodorico José Santos, necroterio da policia; Mercedes de Castilho, praia do Retiro Saudoso n. 39; Isaura, filha de Cesario Leite, rua Capitão Felix n. 12; Carlos Muniz da Fonseca Lessa, rua Paula Brito numero 132; Taciano de Souza Lopes, necroterio da policia; José Roberto Bomfim, mesmo necroterio.

— No cemiterio de S. João Baptista: Renato, filho de Francisco de Souza, rua Lopes Quintas n. 88; Mercedes Guivan de Iglezias, rua General Caldwell n. 210; Antonio Coelho de Almeida, rua Cardoso Junior numero 314; Jayme, filho de Francisco Cardoso Mendes, rua Alliança n. 12; Carlos, filho de Americo Celestino da Silva, rua Major Avila n. 29, casa VIII; Luiz de Gouvêa, hospital S. João Baptista; Primo Bocco, rua D. Castorina n. 260; Guanayra, filha de Carlos Porto, rua Santa Christina n. 90; Adelina Augusta da Costa Pereira, rua Senador Octaviano n. 106; Antonio Joaquim Nunes, rua Dias Ferreira n. 23; Antonio Afro de Oliveira, rua Coronel Pedro Alves n. 231.

— No cemiterio da Penitencia: Carolina Palhares Madureira, hospital da Penitencia; Luiza Maria da Conceição, mesmo hospital.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula: Domingos Passos de Pinho, hospital São Francisco de Paula.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Les maris de Leontine", no Phenix

A companhia franceza que trabalha no Phenix representou hontem o vaudeville "Les maris de Leontine". O desempenho da peça correu bellamente e é digna de elogios a correcção da "troupe" que, trabalhando para meia duzia de espectadores, não commetteu os tão costumados abusos dos nossos artistas, quando representam para uma platéa diminuta...

Os actores da companhia franceza, compenetrados da sua arte, obedecem ao rigor do canone: a platéa não existe para o palco. Assim, os pouquissimos espectadores que foram hontem ao Phenix, tiveram ensejo de assistir á representação de um excellente vaudeville, vivaz, espirituoso, em que se explora, com sobriedade e arte, a astucia fina da mulher, que consegue illudir muitos homens, ao mesmo tempo, e mais uma vez puderam apreciar os meritos das figuras que compõem a "troupe" que ora nos visita.

Lamentavel é o abandono em que está o bello theatro da rua S. Gonçalo.

NOTICIAS

Mais espectaculos ao ar livre — Outro pedido ao prefeito

Foi entregue hoje, ao Sr. prefeito municipal, o seguinte requerimento: "José Monteiro & C., empresarios theatraes, tomamos a iniciativa de proporcionar ao povo grandes espectaculos de arte, em recinto vasto, sem pagamento algum pela entrada. Apenas, os espectadores que queiram sentar-se pagarão os seus logares. Do repertorio farão parte não só as obras primas da tragedia como as peças nacionaes de valor, operas, comedias, operetas, etc. Para o grande repertorio acha-se esta empresa em negociações com Angela Pinto, Brazão, Chaby e Ferreira da Silva, que desempenhará aqui o "Rei Lear" e o "Avarento", assim como Brazão representará o "Othelo". O elenco será completado por artistas nacionaes de reconhecido merito. Para o repertorio lyrico vae ser organisada a companhia com elementos estrangeiros e nacionaes, sendo certo que tomarão parte os nossos primeiros artistas e amadores. Exposta a idéa com honestidade e clareza de que sempre usámos, pedimos a V. Ex. para realisar esses espectaculos no Passeio Publico, com as entradas franqueadas ao publico, como é costume, até á meia-noite, durante os mezes de janeiro, fevereiro e março do proximo anno, sem encargo algum para o municipio. Todas as despesas extraordinarias correrão por nossa conta, assim como os estragos, para o que apresentamos fiador. Esperamos que, por espirito de equidade, V. Ex. nos defira esta petição, tanto o mais que vamos offerecer ao povo divertimentos de grande alcance e instructivos, perfeitamente gratuitos, approximando-os no esplendor e na perfeição artistica aos que se realisam na Europa com auxilio dos governos e municipios. Respeitosamente depositamos esta petição nas mãos de V. Ex. para a qual pedimos deferimento. Rio, 20 de dezembro de 1915. — *José Monteiro & C.*"

O festival de hoje no Apollo

E' hoje que se realisa no Apollo o festival organisado pelo empresario José Loureiro em beneficio do patrimonio da Sociedade Brasileira de Homens de Letras. Será representada a revista de J. Britto, "O Irineu"; haverá um concerto musical em que se farão ouvir a senhorita Paulina d'Ambrosio e os Srs. Frederico do Nascimento, Alfredo Gomes e Luciano Gallet. O espectaculo terminará com uma parte literaria em que tomarão parte a senhorita Rosalina Coelho Lisboa e os Srs. Coelho Netto, Bastos Tigre, Emilio de Menezes, Leal de Souza, Humberto de Campos, Luiz Edmundo, Sebastião Sampaio e Carvalho Guimarães.

"A Lagartixa", no Trianon

Sóbe hoje á scena no Trianon o engraçado "vaudeville" de Feydeau, "A Lagartixa". O papel principal, o de Lagartixa, será desempenhado pela actriz Abigail Maia. Os actores Christiano de Souza e Augusto Campos desempenham os papeis, que crearam, respectivamente, o de Dr. Pelypon e Dr. Mongicourt. A canconeta "A Parisiense", que é cantada no segundo acto, sel-o-á pela actriz Abigail Maia, acompanhada ao piano pelo maestro Luiz Moreira.

As primeiras de hoje, no Recreio

Foi pela excellente companhia italiana Caramba que tivemos em primeira mão, ha annos, esta bella opereta de Leoncavallo "Rainha das rosas" ("Reginetta delle Rose"). Representaram-n'a, com successo, lo Lyrico. Depois tivemol-a em portuguez, pela "troupe" portugueza Galhardo. Agora, a companhia Esperanza Iris dá-nos numa nova edição, que, de certo, será correcta e, talvéz, melhorada. "A Rainha das Rosas" sóbe hoje á scena no Recreio, em hespanhol — "La reina de las rosas". O papel de Lilian será desempenhada pela Sra. Esperanza Iris.

—Com a partida da companhia do Apollo para S. Paulo desliga-se do seu elenco a actriz Maria Lina.

—A companhia Charles Lebrey dá hoje no Phenix uma representação da comedia de Miss Marguerette Margo, "Mon bebé".

—Está sendo preparada para os primeiros dias de janeiro proximo uma "matinée d'art" no Trianon. Será representada no programma uma peça nova "Em busca do ideal", original de Mlle. Laurita Lacerda. A peça "Perdida", de Mme. Selda Potocka, fará tambem parte desse programma.

—Deve regressar amanhã a esta capital o empresario Luiz Galhardo.

—A companhia portugueza de operetas Taveira virá no anno proximo ao Brasil, contratada pelo empresario José Loureiro.

—Como succede todas as segundas-feiras, o cinema High-Life, hoje o ponto de reunião das familias "chics" de Botafogo, dá novo programma. São quatro lindas fitas, entre as quaes ha a realçar o "Rei Azul" e "Sob o dominio da Meia Lua". Este programma será exhibido apenas hoje e amanhã.

—Espectaculos para hoje: Phenix, "Mon bebé"; Republica, illusionista Raymond; Recreio, "Rainha das Rosas"; Apollo, "O Irineu", etc.; S. José, "A cabocla de Caxangá" e "Viuva d'alegria"; Trianon, "Lagartixa".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mlle. Maria de Lourdes, filha do Sr. Octavio Mascarenhas, funccionario da Central do Brasil; o menino Raphael, filho do Sr. Armando Duque Estrada de Barros; D. Leontina do Amaral Silva, esposa do Dr. Dalmo Machado Silva; Sr. capitão Ignacio Rodrigues Martins; Sr. Tancredo Flores, funccionario da Instrucção Publica.

— Faz annos hoje Mme. J. Guimarães, estabelecida com atelier de modas nesta capital.

— Passa hoje o anniversario do Dr. Eduardo Meirelles.

— Fazem annos amanhã:

Dr. Themistocles de Almeida, commendador Adolpho Hasselmann; Dr. Thomaz Pará, Dr. Sergio de Carvalho; Dr. Alfredo Gomes de Almeida, Sr. Nogueira da Silva, nosso collega de imprensa.

CASAMENTOS

O Sr. Horacio Baptista Franco contratou casamento com Mlle. Henriette Zevaco. Os noivos têm recebido innumeros cumprimentos.

VIAJANTES

Parte amanhã para Caxambu', em busca de melhoras para o seu estado de saude ainda bastante melindroso, a professora D. Adelina Saint Brisson, directora do Jardim da Infancia de Botafogo.

— Hospedaram-se na Pensão Nogueira os Srs.: tenente Anor Santos, Alceu Santos, Ernani Pires, Guilherme Guimarães, J. Klamig, Aprigio Alves, Francisco Duarte da Silva, Pedro Elias Alves, Cary do Brasil, Joaquim Thomaz A. da Silva, major Joaquim Piraciruma.

CONFERENCIAS

E' no proximo dia 23 que Domingos de Castro Lopes realisará, ás 16 1|2 horas, na Bibliotheca Nacional, a sua annunciada conferencia sobre o palpitante assumpto "A orthographia etymologica".

A entrada será franca.

AUDIÇÃO DE CANTO

Realisa-se na proxima quinta-feira, ás 16 horas, no "salão branco" da Associação dos Empregados no Commercio, uma audição musical de canto, que vae realmente agradar, e bastante. Trata-se da apresentação em publico, pela senhorita Isabel de Verney Campello, professora do Instituto Nacional de Musica, de algumas de suas alumnas, todas ellas possuidoras de bellissimas vozes, admiravelmente educadas. O programma dessa audição é o seguinte:

Massenet, "Herodiade", Ne me refuse pas, Mlle. Georgina Neri; L. Delibes, "Lakmé", Strophes, Pourquoi dans les grands bois, Mlle. Edith Guaraná; Saint Saens — "Sanson et Dalila", Amour, viens aider ma faiblesse, Mlle. Dora Guimarães; W. Mozart — "Le Nozze di Figaro", Voi che sapete che cosa è amore, Mlle. Guida Boselli; Victor Massé — "Galathée", Tristes amours folles chimères, Mme. Smith de Vasconcellos; Saint Saens, "Sanson et Dalila", Mon coeur s'ouvre á ta voix, Mlle. Judith Guaraná; e Donizetti, "La Favorita", O mio Fernando, Mlle. Gilda Tolomei.

2ª parte — R. Schumann, "Les deux grenadiers", Mlle. Dora Guimarães; R. Hahn, "Mai", Mlle. Guida Boselli; Brahms, "A una violetta", Mme. Smith de Vasconcellos; Mendelssohn, "Barcarolle Venitienne", Mlle. Edith Guaraná; Araujo Vianna, "Amor"; A. Nepomuceno, "Coração indeciso", Sr. Oswaldo Tavares; Darrigue Faro, "Porquoi"; Grieg, "Un rêve", Mlle. Judith Guaraná; e A. Nepomuceno, "Tu és o sol", Mlle. Georgina Neri.

Os acompanhamentos serão gentilmente feitos pelo Sr. Jayme Figueira.

PELOS CLUBS

O Centro Paranáense, em assembléa geral elegeu a sua nova directoria que ficou assim composta:

Presidente, Ubaldino do Amaral; vice-presidente, Julio Gaertner; 1º secretario, Raul Darcanchy; 2º secretario, Rocha Pompo Filho; 1º thesoureiro, Ignacio Veiga; 2º thesoureiro, Alfredo Pinheiro; 1º orador, Silveira Netto; 2º orador, Sylvio Scheleder; bibliothecario, Luiz Gaertner.

Conselho fiscal — Plinio Marques, João Pernetta e Leite Junior.

—A Sociedade Recreativa Fraternidade da Penha realisa hoje, um grande baile em beneficio de seus cofres.

PELAS ESCOLAS

Concluindo o 4º anno do curso do collegio Santos Anjos, obteve notas distinctas em todas as disciplinas, com o primeiro premio e menção no quadro de honra, a menina Maria, interessante filhinha do nosso collega de imprensa Raul Waldeck.

— Por ter concluido o curso da Faculdade Livre de Direito, tem recebido muitos cumprimentos o Dr. Almansor Doyle e Silva, director da succursal nesta capital da "A Minas Geraes".

— Sabbado ultimo, perante a congregação da Faculdade de Medicina desta capital, defendeu these o Dr. Aramis Lopes, que obteve nota distincta.

O assumpto escolhido pelo joven medico foi "Do aneurysma dos grossos vasos e seu tratamento electrico pelo methodo Arthur Silva", o que lhe valeu elogios de mestres e collegas, presentes ao acto.

Collegio São Jorge. — Está marcada para amanhã a festa de distribuição de premios deste collegio, para a qual foi organisado um brilhante programma em que tomarão parte as alumnas e alumnos dos diversos cursos.

Aos convidados será offerecida pela direcção uma mesa de doces.

A festa começará ás 20 horas.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Festejando o anniversario natalicio do Sr. Dr. Fernando Vaz, clinico nesta capital, será rezada amanhã, ás 9 horas, uma missa em acção de graças, na egreja de Santo Affonso.

Livros extraviados

Perdeu-se um pacote contendo varios livros sobre escripturação de animaes de corridas.

Gratifica-se generosamente a quem os entregar ao Sr. Calmon, na secretaria do Jockey-Club, á avenida Rio Branco n. 193....

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. N. E. — Nos jovens irreflectidos ainda é desculpavel esse vicio, porém, naquelles em que a calvicie respeitavel já substitue as melenas, é simplesmente doloroso e em nome della concito-o á regeneração.

J. V. N. (Minas) — Tome o Urodonal.

A. R. (Retiro) — Curado radicalmente não ficará, mas é provavel que melhore muito, podendo ter uma longa existencia. Quanto ao mais não é possivel, pois o seu caso não permitte receitar sem um exame.

A. H. C. — A queda é passageira e volta a nascer, desde que não exista outro motivo além do allegado.

L. U. Z. — Deve abandonar as lavagens, limitando á medicação aos laxativos.

I. B. B. — A intervenção cirurgica é o melhor tratamento.

DR. DARIO PINTO (Interino).

SECÇÃO INEDITORIAL

Caixa Geral das Familias

SORTEIO SEMESTRAL

A directoria convida os Srs. accionistas e segurados a assistirem no dia 24 do corrente, ás 13 horas, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 87, ao sorteio das apolices de resgate semestral.

Outrosim, participa aos Srs. segurados que, para concorrerem ao sorteio, deverão pagar as suas prestações até o dia 21 do vigente, sendo nessa data encerrada a relação das apolices sorteaveis. — A directoria.

Café com terra

AO PUBLICO E A' HYGIENE

Chama-se a attenção do publico para toda a vez que coar o café, examinar a quantidade de terra que fica no fundo do sacco, pela pessima qualidade do genero que empregam independente de outras misturas, afim de poderem vender barato.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE: verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não termenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., E. Legey, & Comp. e outros.
EM S. PAULO --- Drogaria Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.
EM SANTOS --- Companhia Santista de Drogas e outras casas.

Varias curas obtidas com o maravilhoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Attestadas pelos Srs. Cecilio Francisco de Souza e Joaquim da Silva Leão:

E'-me grato communicar-lhe que seu preparado **Peitoral de Angico Pelotense** tem tido muita procura neste logar.

As pessoas que têm feito uso desse PEITORAL e com quem falo, dizem-me não conhecerem remedio mais efficaz e energico, por experiencia propria, na cura da constipação. De Vmcê, amigo e creado obrigado --- CECILIO FRANCISCO DE SOUZA.

Asperezas, 15 de novembro de 1902. --- Attesto que, soffrendo minha filha Belmira de seis annos de edade, de forte bronchite, ficou curada radicalmente com o uso exclusivo do **Peitoral de Angico Pelotense**, do Sr. Dr. Silva Pinto.

Beneficos resultados tenho eu e mais pessoas de minha familia obtido com o uso do mesmo PEITORAL, no tratamento de constipações, tosses pertinazes, etc., o que attesto com prazer, em reconhecimento ao seu autor e em beneficio da humanidade soffredora. --- Pelotas, 22 de setembro de 1890. --- JOAQUIM DA SILVA LEAO.

O **Peitoral de Angico Pelotense** se encontra á venda em todas as pharmacias e drogarias e nas casas que vendem medicamentos.

A' venda em todas as pharmacias.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Eduardo C. Sequeira --- PELOTAS

NATAL E ANNO BOM

O BAR FLORA recebeu o que ha de mais chic em objectos para presentes, assim como um completo sortimento de passas, figos, nozes, castanhas, amendoas e avelãs.

Bacalhão do Porto e sem espinha. Variado sortimento de vinhos finissimos proprios para presentes.

Importante secção de **ARTIGOS DO NORTE**, em que é citada como a primeira casa

Manteiga mineira superior kilo. . . . **3$600**

Recebemos pelo «Bahia» o celebre camarão lagosta, o afamado assahi a 1$000 a garrafa e muitas outras especialidades

Não comprem sem visitar nossa casa e confrontar nossos preços

BAR FLORA

Rua da Carioca n. 16

TELEPHONE N. 3.097 CENTRAL

Grandes lojas na Avenida

Alugam-se em todo ou divididas as lojas do grande predio da avenida Rio Branco esquina da rua da Assembléa, ponto obrigatorio dos bondes de Villa Isabel, São Christovão e Tijuca. Trata-se na mesma avenida Rio Branco n. 137 (1º andar).

EXTERNATO MAURELL

FUNDADO EM 1906

Director — DR. OSWALDO BOAVENTURA

Corpo docente

Dr. Mendes de Aguiar, conhecido latinista do Collegio Pedro II; **Dr. Gastão Ruch**, do Collegio Pedro II; **Dr. Arthur Thiré**, do Collegio Pedro II; **Dr. José Mastrangioli**, medico assistente da Faculdade de Medicina; **Dr. Manoel P. da Cunha**; **Dr. Heraclides de Araujo**; **Professor Guido Monfort**, da Universidade de Pennsylvania; **Dr. Affonso de Barros**; **Dr. Oswaldo Boaventura**, medico e director do externato.

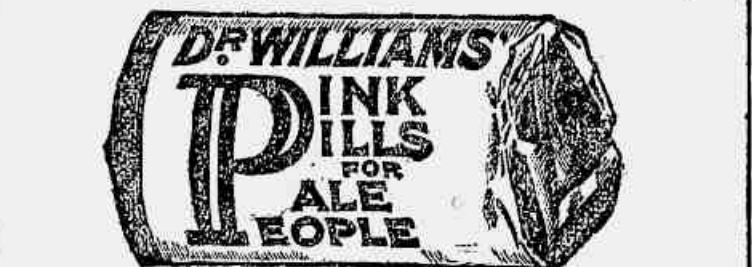
O Externato Maurell conta cerca de 700 approvações nos exames de admissão ás Escolas Superiores Officiaes da Republica.

Mantem tambem os Cursos Primario e Intermediario, sob a fiscalisação immediata do director, baseados nos methodos de pedagogia moderna.

RUA SETE DE SETEMBRO, 170

Meninas Pallidas

não podem desenvolver-se bem sem o auxilio d'um bom tonico. Dê-se-lhes a tomar as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, o melhor tonico reconstituinte, durante um certo tempo e ver-se-hão renascer as bellas côres da saude. Estas pilulas enriquecem e purificam o sangue, tonificam e vigorizam os nervos, e melhoram as condições do systema em geral. Recommendam-se, pois, com toda a confiança.

DR. WILLIAMS' PINK PILLS FOR PALE PEOPLE

"Durante dois annos soffri de anemia e pallidez. Por recommendação d'uma amiga, tomei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams e logo readquiri a saude e a côr." (Senhorita Malvina de Carvalho, de 16 annos de edade, Sabará, Estado de Minas.)

O BAR S. FRANCISCO

ARTIGOS DO NORTE E SUL

Acaba de receber pelo "Bahia" um grande e variado sortimento de novidades dos Estados do norte, como sejam: o delicioso **Assahy**, refresco, $500; Farinha d'Agua, kilo $800 e 1$000; alvissima tapioca, kilo 1$300; guaraná, refrigerante, gf. 1$000; gergelim, kilo 1$000; camarão lagosta, kilo 3$000, 2$500 e 2$000; pamonhas, doces do norte, rapaduras de côco, gergelim, amendoim, canna, glacés a $200; linguas pelladas seccas, a 1$600, 1$800 e 2$000; **Carne do Sol**, unica casa que recebe este artigo; Jururás, azeite dendê, côco, requeijão de Penedo, kilo, 3$500; murici, cupú, mangaba, lata 1$500; fubás de milho, branco e amarello; arroz, feijão-manteiga do Maranhão, deliciosa polpa de tamarindo Maranhão, lata 1$500; pirarucu', kilo 2$000; pimenta malagueta, mel de abelha, melado do Engenho, aguardente Immaculada, cajasina, apperitivo Lima, limãozinho, genipapo, etc., etc. Doces crystalisados, como sejam: caju', abacaxi, goiaba, laranja, kilo 4$000; biju's, carimãs, e muitas outras variedades, que é impossivel nomear, além dos artigos do norte, recebi, do sul, pecego, cidra, pera, laranja em compota, lata $900; lingua, 1$600; xarque platino, kilo 1$800; a deliciosa e nutritiva farinha de milho, unico que recebe este artigo, pacote $600; linguiça fina de porco, kilo, 2$600; e mineira: aos sabbados murcellas salchichas de Petropolis; depositado da saborosa e pura manteiga fresca, marca **Bar São Francisco**, kilo 4$000; mineira, kilo 3$600; queijos de **Minas para todos os preços**; filhotes de Palmyra, 2$300 e 2$200. Tenho **um grande e variadissimo** sortimento para as festas, como sejam: os **conhecidos e** puros vinhos finos **Demoiselle**, preferidos das senhoras; **Convalescente Bar São Francisco**; passas, figos, nozes, amendoas, avelãs, castanhas, fantasias, etc., etc.

Esta casa não **tem competidores** nos artigos do norte, visto manter continua correspondencia com todos os Estados; todo seu "stock" é vendido ao balcão, devido á grande freguezia dos seus amigos e freguezes, e avisa que não tem filial e que todos os seus artigos são importados directamente. Largo de São Francisco n. 6, junto ao Java. Telephone 4.063, Norte — **Antonio Rodrigues** Neves.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

331 — 35

20:000$000

Por 1$600, em meios

Grande e extraordinaria loteria do Natal

Sexta-feira, 24 do corrente, ás 3 horas da tarde — 313 — 3

1.000:000$000

Por 40$000 em quinquagesimos a 800 réis

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 2 de 100:000$, um de 50:000$000, 1 de 20:000$ 2 de 10:000$000, 4 de 5:000$, 12 de 2:000$000, 20 de 1:000$ e 100 de 500$000

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas communs e de alta resistencia, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.

Praia do Cajú, 68. Fabrica de VIGAS OCCAS estacas e artigos em cimento armado. Telephone 199 Villa.

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 23 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 30 do corrente

200:000$000

Por 9$000, em dous premios de 100:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Leilão de penhores

Em 21 de Dezembro de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Ostras frescas.

Colossal mocotó á portugueza.

Tripas á moda do Porto.

Carne secca frita e pirão.

Ao jantar:

Lascas de bacalhão, peixadas e croquetes.

Vinho verde novo e castanhas assadas.

Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph 3.665-Norte

E' preciso dominar a multidão

A elegancia força o exito!

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida de cheviotes, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

22, Uruguayana, 22

Entre 7 de Setembro e Carioca

OLD ENGLAND

P'ra bem viver = bem bebêr... os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto.

BRINQUEDOS

Só na antiga

CASA VALERIO

Carros, para creanças, velocipedes, automoveis, cadeiras, lavatorios, balanços para jardim, patins, footballs, jogos diversos, geladeiras e mil outros artigos, na mais antiga casa de brinquedos do Rio. RUA DA QUITANDA, 62

Declaração

Chegando ao meu conhecimento de que meia duzia de individuos dão informações falsas do meu paradeiro a pessoas que me conhecem e se interessam por este, declaro que, deixando de ser socio-gerente da fabrica Confiança do Brasil, acho-me actualmente estabelecido com fabrica de roupas brancas para homem, senhora e creança á rua da Carioca 22, fabrica Carioca.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1915.

Francisco Antonio de Mendonça

DEIXEM DE EXPERIENCIAS

Chegou a época em que tradicionalmente se faz a troca de presentes entre os bons amigos que se alegram de ter passado juntos, em boa companhia, mais um anno de vida.

Mas os tempos vão mal. Cada qual procura a casa onde mais facil lhe fôr a acquisição dos presentes classicos, mas de um modico preço, comtanto que a esse se allie tambem a boa qualidade dos artigos. Nesse caso, é inutil hesitar.

A **CASA CARVALHO** está de antemão indicada. Objectos finos para presentes, secção de bonbons, champagne "Crystal", vinho "Rio Vouga", "Vinho das Damas", etc., e mais o que, além disso, fôr possivel desejar, só lá será encontrado. De resto na **CASA CARVALHO**, á avenida Rio Branco 163-165 (esquina da rua S. José) estão em exposição os diversos artigos de maior procura durante o tempo das festas de Anno Bom e Reis. NÃO DEIXEM DE VISITAR ESTA CASA.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, palitots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

LOTERIA DA BAHIA

Surprehendentes planos

Rs. 10, 12, 15, 20, 25, 30, 40, 50 e 100:000$000 integraes

Extracções ás Segundas, Terças, Quintas e Sabbados

Brevemente diarias

A' venda em todas as casas lotericas do Estado

PRESENTES UTEIS PARA FESTAS

ELECTRICIDADE

Lustres, plafonniers, abatjours (tambem de seda) lampadas de mesa, lampadas lamparinas, etc.

Ventiladores, Ferros de engommar, aquecedores, torradores, Chaleiras, frisadores, espelhos para barbear, motores para machinas de costura, etc.

Illuminação adequada á arvores de natal

Lampadas 1|2 Watt de 50 a 2000 velas

CASA BERTHOLDO

50, Avenida Rio Branco, 50

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE HOJE

NO THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas

A revista

Z-B-D-U

EMPRESA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO

NO THEATRO RECREIO

Companhia de operetas viennenses — ESPERANZA IRIS — Maestros Muguorza e Baxerias

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Primeira representação da esplendida opereta em tres actos do insigne maestro R. Leoncavallo, traduzida expressamente para a companhia ESPERANZA IRIS pelo Sr. José de Casas

A RAINHA DAS ROSAS

(La Reina de las Rosas)

Lilian. . . . . Sra. Esperanza Iris

A acção do 1º acto em Londres, do 2º e 3º em Portozza, reino europeu, imaginario. Grandiosa montagem — Brilhante mise-en-scènes.

PREÇOS: Frizas e camarotes, 30$; cadeiras de 1ª, 5$; ditas de 2ª, 3$; galerias nobres, 5$; galerias numeradas, 2$; entrada geral, 1$500.

Bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão até ás 5 horas e depois na bilheteria do theatro.

Amanhã — CASTA SUZANNA.

NO THEATRO REPUBLICA

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Numeros novos de grande sensação

Continúa o successo do Trio Norte-Americano Dean Kandreck e M. Asker — Cantos e bailes norte-americanos.

The Great Raymond

O rei das algemas! O triumphador dos grilhões!

A evasão eterna — Numero de grande e extraordinario successo — A incubadora humana (maravilhosa illusão).

Amanhã — Espectaculo sensacional!

PREÇOS: Frizas, 25$; camarotes, 20$; cadeiras de 1ª, 5$; ditas de 2ª, 3$; balcões de 1ª, 5$; ditos de 2ª, 3$; galeria numerada, 2$; entrada geral, 1$000.

No Theatro Apollo, hoje, récita em favor do patrimonio da Sociedade dos Homens de Letras. Quinta-feira, 23, estréa da companhia Emma de Souza, primeira representação da peça — TRES MULHERES PARA UM MARIDO.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Lyrica Italiana Popular — Direcção, Acchile Delpuente — Maestro concertador e director de orchestra, Luigi Provesi

HOJE 20 de dezembro HOJE

DESCANSO

Amanhã, terça-feira

Em récita extraordinaria

O GUARANY

Quarta-feira — MANON, de Massenet.

Quinta-feira — CAVALLERIA RUSTICANA, 3º acto da GIOCONDA e um acto de concerto em «serata d'onore» do maestro Provesi.

THEATRO PHENIX

Telephone 1.878 — Rua Barão de S. Gonçalo n. 63 — Direcção L. Alonso

O mais luxuoso e confortavel theatro do Rio de Janeiro

HOJE HOJE

Segunda-feira, 20 de dezembro de 1915

A's 8 3|4 da noite

Primeira e unica representação da engraçadissima comedia em tres actos, original da escriptora norte-americana Marguerette Mago versão franceza de M. Hennequin

MON BÉBÉ

Quinta-feira, primeira «matinée» [illegible], sensacional programma.

Brevemente — LE DIVORCE DE MLLE. BEULEMANS, LA GUEULE DU LOUP, grande exito e novas para o Rio, e a peça patriotica em tres actos de [illegible] e Camile — ALSACE. Extraordinario e authentico exito da companhia Lebrey.

Preços: — Frizas, com 4 entradas, 30$; Camarotes de 1ª ordem com 4 entradas 25$; idem de 2ª ordem com 4 entradas 15$; idem de 3ª ordem com 4 entradas 10$; Poltronas, 6$; Varandas [illegible]; Galerias, 2$000.

Bilhetes á venda na Confeitaria Colombo, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde e depois na bilheteria do theatro. [illegible]